

FÓRUMS REGIONAIS PARA DISCUSSÃO DE PROPOSTAS

Data: 05/05/18 – Horário: 09h00

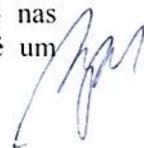
Local: EMEF Mercedes Rachid Edward

Rua Estrada Municipal Vereador Pedro David, 19.251, São Francisco Xavier

Representantes presentes:

Nome	Entidade	Membro
MARCELO MANARA	SEURBS	
ANDREA SUNDFELD	SEURBS	
BRUNA BACIC	IPPLAN	
Demais cidadãos:		
CARLOS CALDEIRA	Munícipe	
MARIA LÚCIA	Munícipe	
MARIA SALOMÉ	Munícipe	
VICENTE DE OLIVEIRA	Munícipe	
ÂNGELA SILVA	Munícipe	
FABIANO	Munícipe	
GILSON MACHADO	Munícipe	
CORI	Munícipe	
JAIRO SALVADOR	Defensor Público	
WALTER MORAES	Munícipe	
RITA LIMA	Munícipe	
FÁTIMA GILBERTI	Munícipe	
BRAGA	Munícipe	
ISAC	Munícipe	
ALBERTO QUEIROZ	Munícipe	
DEUSNIRA	Munícipe	
RENATO LORZA	Munícipe	
FABIANA	Munícipe	
CRISTINA	Munícipe	
THIAGO ARAÚJO	Munícipe	
NELSON COSTA	Munícipe	
REGIANE	Munícipe	
CARLITOS	Munícipe	
EDSON CAMPOS	Munícipe	
DIEGO VALDIVIA	Munícipe	
LEONARDO	Munícipe	
SILVANA	Munícipe	

1 **Abertura:** Aos cinco dias do mês de maio, do ano de 2018, **MARCELO MANARA**, Secretário de
 2 Urbanismo e Sustentabilidade, deu início à reunião às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, agradecendo
 3 e dando os cumprimentos a todos. **MARCELO MANARA:** Em nome da construção do novo plano diretor
 4 de São José dos Campos, é um prazer especial reiniciar essa jornada aqui em São Francisco Xavier, com
 5 vocês. Quero agradecer a presença de todos. É um dia de trabalho importante de construção de uma das
 6 políticas públicas mãe cidade, e o caminho que nós queremos para São José dos Campos para os próximos
 7 10 anos. Quero agradecer a presença do Doutor Jairo, Defensor Público, tem colaborado muito nas
 8 discussões na Defensoria Pública, dos conselheiros, do Conselho Gestor do Plano Diretor, que é um



9 colegiado que nos ajuda a construir essa jornada, a discutir quais são as estratégias de discussão pública...
10 Ângela está aqui, a Fafã aqui de São Francisco Xavier, que representa bem os interesses de São Francisco
11 Xavier, no Conselho Gestor no Plano Diretor... E iniciando esses trabalhos depois a Bruna, representante do
12 Ipplan, vai apresentar para vocês como vai funcionar esse dia de hoje, mas resgata um pouco dessa história, o
13 plano diretor começou a ser discutido. O plano diretor é um plano que a sociedade deve discutir a cada dez
14 anos, então teve início no último trimestre no segundo semestre de 2016, e em 2017 nós retomamos a essa
15 discussão que culminou na jornada das 19 reuniões públicas, que fizemos em outubro do ano passado...
16 Reuniões públicas que serviram de subsídios para que nós pudéssemos consolidar o diagnóstico que foi
17 apresentado em dezembro de 2017, então vocês devem estar lembrado, para aqueles que participaram, que
18 foi construído uma série de mapas de textos e disponibilizados no site, está lá até hoje no site plano diretor,
19 para que a gente pudesse ter a fotografia o diagnóstico da São José dos Campos, como que nós enxergamos
20 São José dos Campos hoje, como que é nosso bairro, quais são as demandas da nossa região... Então está lá
21 um trabalho amplo. Quero parabenizar mais uma vez, toda equipe da Secretaria de Urbanismo e
22 Sustentabilidade nesse empenho e também agradecer e parabenizar o Conselho Gestor do Plano Diretor, que
23 constituiu um documento base muito importante, para que nós pudéssemos estar hoje aqui com uma
24 percepção mais ampla dos desafios que nós temos. Os trabalhos hoje, para essa nova fase é discutir a
25 proposta, então no ano passado consolidamos o diagnóstico, a fotografia, olhando para esse diagnóstico né,
26 nós vamos trazer hoje aqui cada um de vocês, quais são as expectativas, quais são as ansiedades, quais são os
27 caminhos que vocês entendem que São José dos Campos deve trilhar para os próximos dez anos. Então o
28 trabalho hoje, em essência, é trazer proposta. A equipe da prefeitura apresentou um documento base, um
29 documento preliminar, propostas também disponíveis no site, também acompanhado de perto pelo Conselho
30 Gestor do Plano Diretor, e em cima desse trabalho, que é nada mais que é do que a prefeitura colocando a
31 bola em campo para o jogo começar. Hoje o jogo começa em São Francisco Xavier. O nosso cronograma
32 prevê até agosto a consolidação dessa grande colheita, então o trabalho não termina hoje, começa hoje, então
33 hoje vocês vão ter aqui uma série de informações, nós vamos iniciar os debates, mais saibam que os canais
34 de locução, de conversa, o que eu costumo dizer, o olho no olho, ocorreram em outras oportunidades, vocês
35 tem representantes combatíveis, representantes participativos do Conselho Gestor do Plano Diretor,
36 Conselho Municipal do Desenvolvimento Urbano... CMDU, COMAM, Conselho Municipal do Meio
37 Ambiente... Todos são colegiados que estão debruçados também nessa jornada de construção do plano
38 diretor, então não termina hoje, hoje é uma provocação é um chamamento para que todos discutam no seus
39 bairros, na sua igreja, nos seus clubes, nas suas organizações discutam o plano diretor, e nós vamos caminhar
40 até agosto na finalização que é um projeto de lei, que ai vai para câmara dos vereadores, também uma outra
41 oportunidade de discussões debates, então é isso o plano diretor, é um plano de grande chamamento é um
42 grande pacto com a sociedade e depende essencialmente disso que vocês estão fazendo hoje, participação
43 cidadã ativa para discutir a sua comunidade, pra discutir os caminhos de São Jose dos Campos, então bom
44 trabalho a todos. A Bruna vai apresentar para vocês como vai funcionar essa dinâmica hoje, e repito, que se
45 inicia tá? Então, nós ainda teremos outros momentos de olho no olho, porque o plano diretor tem que ser
46 transparente democrático participativo, para que ele seja verdadeiro e é essa que é o nosso desafio construir
47 isso junto com vocês. **BRUNA BACIC:** Bom dia a todos. Gostaria de agradecer a presença de todo mundo.
48 Obrigada Manara. Eu vou apresentar todas as regras do nosso fórum, que foram estabelecidas pela Câmara
49 Técnica do Conselho Gestor. Essa metodologia foi aprovada durante a reunião do Conselho Gestor e se
50 alguém tiver alguma dúvida a respeito da metodologia, pode procurar a gente aqui na mesa de inscrição ou
51 no cerimonial, para esclarecer, mas eu vou passar todas as regras aqui agora então a nossa agenda do fórum.
52 Só para deixar esclarecido para todo mundo, a gente tem uma mesa de acessória técnica, que é o pessoal ali
53 naquele canto, ali eles estão acenando ali para gente... Todo mundo que tiver qualquer dúvida a respeito da
54 proposta do plano diretor pode se dirigir, eles estão capacitados para explicar todos os mapas, todas as
55 propostas, tirar qualquer tipo de dúvidas que vocês tenham é importante dizer que aqui na frente ninguém vai
56 ter nenhuma resposta da prefeitura, esse momento é de fala da população, é um momento aberto para vocês,
57 é... Vou explicar para frente às regras e quem tiver dúvidas pode se dirigir aquela mesa. Nós já tivemos o
58 credenciamento, todo mundo passou ali pela primeira mesa vez o credenciamento, deixou seus dados com a
59 gente. Temos agora abertura oficial, apresentação dinâmica das regras, e logo em seguida teremos a
60 apresentação técnica, vai ser da Andréa, a técnica da prefeitura que fazer a apresentação, logo em seguida a
61 gente vai abrir a fala dos participantes, o tempo de fala são de duas horas e vinte minutos... Logo em seguida
62 a gente tem a relatoria. A relatoria tem a função de fazer uma síntese do que aconteceu durante essa manhã,



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

63 então elas vão explicar de forma bem resumida os pontos que foram abordados por quem veio aqui na frente,
64 tanto das falas quando das contribuições escrita que vão ser feitas ali naquela mesa de inscrição de fala e
65 contribuição inscrita e protocolo de documentos, que eu já vou explicar logo o que vai ser também, e logo
66 em seguida nós temos o encerramento e a avaliação do fórum. Então como eu já falei com vocês o tempo
67 total de dinâmica são de duas horas e vinte minutos, a gente não pode passar desse tempo porque se não vai
68 ficar muito extenso o fórum, então o tempo máximo de fala pra cada pessoa e de cinco minutos sem
69 interrupções, não pode ter interrupção nem momento na apresentação da técnica Andrea, nem no momento
70 da fala do nosso colega que vier aqui na frente pegar o microfone, ok? Vamos ser justos com todo mundo.
71 Todo mundo vai poder falar, desde que caiba nessas duas horas e vinte minutos, então, é permitido se
72 inscrever novamente o momento de inscrição de fala ele vai ser aberto assim que eu terminar de explicar
73 todas as regras, agora vocês podem se inscrever temos aquela mesa ali com a Livia e com a Flavia, elas vão
74 fazer a inscrição de todas as falas, e você vai poder se inscrever todo mundo aqui vai poder se inscrever deste
75 que... Só vai conseguir falar quem ficar dentro dessas duas horas e vinte minutos, então se todo mundo usar o
76 tempo de cinco minutos vai dar tempo para todo mundo falar, então é importante à gente ter essa consciência
77 que são duas horas e vinte minutos, se durante as duas horas e vinte minutos, todo mundo que se inscreveu
78 no fim consegui falar, a próxima fila a segunda lista vai poder falar novamente, então eu vim aqui falei dei
79 meu nome se eu quero falar mais uma vez e já gastei meus cinco minutos, eu quero me inscrever uma
80 segunda vez, depois da minha fala eu me dirijo novamente a mesa e me inscrevo na lista de espera, essa lista
81 de espera vais ser chamada se houver tempo dentro das duas horas e vinte minutos, ok? As contribuições
82 poderão ser em formado oral e inscrita e por meio de protocolo, então quem não conseguiu falar não teve
83 tempo ou se sentiu tímido não quis vir aqui na frente falar, pode ir também naquela mesa de inscrição pegar
84 uma ficha e escrever, tudo que você escrever lá, tudo que você fala aqui na frente todos os documentos que
85 você protocolar ali, ou no site vai ter o mesmo peso na hora da análise final... Então, fiquem tranquilos,
86 quem não conseguir dentro do tempo de duas horas e vinte minutos, falar aqui na frente pode escrever, você
87 pode pegar dois, três papéis quantos papéis você precisar pra escrever toda a sua fala lá também, vai ter tudo
88 o mesmo peso isso é importante é... a contribuição também pode ser feita pelo site oficial do plano diretor, a
89 gente tem a aba de participe lá, quando você abre site já aparece participe logo em seguida ideias para cidade
90 então todo mundo pode entrar lá também, e isso também vai ser contabilizado pela prefeitura, todas as falas
91 tem o mesmo peso, e as entregas de contribuições por escrito elas são avertas até a penúltima fala, porque a
92 gente colocou esse tempo para ser entregue os documentos, por que a relatoria também vai vir aqui na frente
93 e contar para vocês todos os documentos que a gente recebeu, então a relatoria do Iplan vai vir aqui e vai
94 falar recebemos... exemplo recebemos, vamos supor dez documentos que foram protocolados por tais
95 pessoas por tais títulos pra todo mundo saber que estava aqui o que aconteceu, tanto ali nos bastidores na
96 entrega de documentos quanto na hora da fala, a mesa de acessória esclarecera as principais dúvidas e
97 questões e também está à disposição para explicações complementares, a prefeitura poderá se inscrever para
98 falar dentro do mesmo tempo dos demais participantes, então se caso é a soma das regras que a câmara
99 técnica colocou se caso alguém da prefeitura quiser se manifestar ele tem que entrar na mesma fila que todo
100 mundo vai entrar e também vai ter o mesmo tempo de 5 minutos tá e é importante buscar concentrar as
101 contribuições de uma instituição em um seu representante e é que é um momento de acordo para gente
102 conseguir facilitar o trabalho da relatoria porque as meninas vão fazer uma síntese mas é importante que todo
103 mundo tem que falar devagar falar abertamente e dizer o seu nome o bairro que reside a instituição que
104 representa quando for pegar o microfone eu vou dar um aviso de 30 segundos quando você tiver terminando
105 de falar para você saber o tempo vai tá aqui no cronômetro para todo mundo poder ver também e é
106 importante você se apresentar em uma proposta como uma Manara falou é um tempo de discussão da
107 proposta então os últimos 30 segundos eu sempre vou tentar lembrar vocês de fazer um encaminhamento
108 final apresentação da proposta tá, i é isso obrigada, vou chamar agora Andreia para fazer apresentação dela.
109 **ANDRÉA SUNDFELD:** Bom dia a todos. Um prazer enorme ver esta sala cheia, tantas pessoas aqui
110 interessadas em ver a nossa São José dos Campos cada dia melhor. Hoje nós estamos aqui, apresentando uma
111 proposta que foi escrita, usando todos os que foram acolhidos durante todo o processo até agora então que
112 nós trazemos para vocês e que está disponível no documento é um texto propositivo e que nele caberão todas
113 as demais contribuições da sociedade então eu vou começar aqui mostrando para vocês uma síntese do
114 documento é... Nós partimos então do diagnóstico que veio a partir das oficinas, que vem a partir da Leitura
115 técnica de tudo que a gente trabalhou em todos os encontros e o trabalho que a prefeitura vem realizando
116 também sua pesquisa é... Ele propõe um ordenamento urbano esse documento plano diretor o objetivo dele é

117 esse, olhar a cidade e planejar como se dará o seu ordenamento. E aí, a partir daí será possível que se
118 estabeleça as políticas públicas, então, tudo que nós apresentamos como proposta no final ele vai se tornar
119 uma política pública vai haver investimento de recurso público para isso, então só para pegar um pouquinho
120 do momento nós estamos então aqui hoje apresentando o documento que chamamos de proposta inicial e ele
121 será apresentado em nove fóruns regionais o primeiro tá sendo aqui em São Francisco a partir desses
122 encontros nós teremos as contribuições elabora, elaboraremos uma proposta final que é um documento que
123 vai acolher as propostas vindas desses encontros e aí a gente faz então um último fórum chamado fórum
124 final, que ainda é tempo de receber contribuições também, então em todos esses momentos a gente está com
125 documento em construção uma vez é fechado aqui no fórum final documento chamado proposta final esse
126 documento passará então para um formato de projeto lei e aí dará entrada na câmara municipal e onde
127 aconteceram também audiências públicas, para mais uma vez a sociedade poder participar olhar o documento
128 e dizer é essa proposta de lei que eu espero. E aí sim o projeto de lei vai ser protocolado... Desculpe, eu falei
129 primeiro serão as audiências depois, ele será protocolado na Câmara Municipal para apreciação dos
130 Vereadores, então é um processo muito participativo muito democrático é... Aqui a gente vai trazer um
131 pouquinho das premissas que foram todos olhares sobre o território, que nos orientou para construir esse
132 texto de proposta, então a gente olhar o território e a gente entende que no quesito sustentabilidade São José
133 dos Campos, ele já tem um olhar para áreas com olhar de proteção, existem também outros instrumentos aqui
134 a gente tem a APA estadual que sobrepõe a APA municipal e aqui todo esse território uma APA federal aqui
135 a gente tem uma proposta de APA do território do plano diretor anterior, aqui a gente vai ter a APA da
136 Várzea, do Banhado, e aqui a APA das cabeceiras dos córregos urbanos, no interior do tecido urbano a gente
137 vai ter outras modalidades de instrumentos que no caso é as EDCAS que é a zona de domínio de curso
138 d'água, área de controle de inundação, enfim, de impermeabilização desculpa! Agora a gente vai dar um
139 destaque para São Francisco aqui, São Francisco está sentado num território onde essas linhas aqui
140 representam a declividade, quanto mais clara a área, menos declivoso é o terreno, quer dizer mais
141 aplainando, então a gente sabe que São Francisco ele tá encrustado em cima da Serra da Mantiqueira, então,
142 o território que a gente vai ter aqui ele é muito escarpado, e aqui onde se assenta o núcleo urbano é a região
143 menos declivosa, aqui a gente vai mostrar que onde estão essas áreas mais claras são os "morrotes", são
144 áreas que têm pequenas ondulações, as montanhas e escapas estão nessa coloração e a planície aluvionar que
145 acompanha a principalmente os cursos d'água, isso explica porque que a área urbana está aqui mais
146 encaixada nessa área aqui onde tem o terreno menos íngreme. São Francisco Xavier é a primeira APA
147 estadual a ter o seu plano de manejo ser regulamentada, então a gente tem aqui um plano que já... que já
148 orientou o uso e ocupação desse território, então a gente vai ter aqui desde a zona de proteção máxima que é
149 a parte mais alta a zona de ocupação diversificada onde a gente tem essas colorações aqui meio ocre, a zona
150 de conservação de recursos hídricos, que são essas áreas mais claras onde existem muitas nascentes, muitos
151 cursos d'água que se iniciam nessa área, e a gente tem uma zona de ocupação dirigida, olhando para esse
152 plano de manejo, para esse ordenamento territorial, também a proposta ela se alinha com que já tá definido
153 em função da APA de São Francisco e depois a gente vai olhar o território na parte de baixo. Bom, da leitura
154 comunitária o que que é importante também destacar, o que que a sociedade, o que que a população
155 apontou? principalmente em dificuldades? a questão de mobilidade, de infraestrutura, educação. Isso
156 mobilidade foi uma das questões que foi levantado praticamente em todo o território, São José dos Campos
157 inteira olhou para essa questão aqui como um aspecto importante a ser considerado na proposta, em relação
158 aos aspectos positivos, aqui a gente tem a questão da paisagem e do ambiente como um grande atributo de
159 São José dos Campos é uma cidade que se preocupa muito com isso, com a questão social e cultural também,
160 vem um segundo aqui no caso em São Francisco Xavier foi destacado bastante também a questão social e
161 cultural, educação e assim segue a preocupação, bom a partir disso que foram coletados dos aspectos mais
162 relevantes a gente traz então a proposta, o que vem a ser a proposta? Que não é uma proposta única são
163 propostas que estão [silêncio, falha de áudio 00:21:10] então a proposta ela se orienta para que a gente
164 obtenha ganhos futuros, então a gente chama de objetivos, quer dizer quais são as nossas metas, onde a gente
165 quer chegar, eu vou destacar aqui para São Francisco Xavier esses... Todos esses objetivos se dizem respeito
166 a ordenamento territorial do município de São José dos Campos, como um todo, pra São Francisco Xavier
167 vou destacar alguns deles que faz mais sentido nesse território aqui, então o acesso à habitação uma coisa
168 importante que tem dentro dessa premissa das propostas essa preocupação, a regularização fundiária
169 urbanística, preservar a cultura e a identidade da região, priorizar o transporte coletivo e não o transporte
170 motorizado, proteger a paisagem natural, diversificar a economia urbana e rural e atrair investimentos, então



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

171 são alguns dos objetivos que a gente consegue enxergar claramente e replicados para o território de São
172 Francisco, mas todos eles estão dentro da proposta de ordenamento para o município como um todo, é... a
173 primeira definição que essa proposta nos apresenta também é a questão de definição de perímetro, aqui a
174 gente tem o perímetro urbano da sede administrativa, Eugenio de Melo que é outro distrito, fica aqui, e o
175 distrito de São Francisco Xavier, então a gente sabe que São José dos Campos não está expandindo
176 perímetro, se olharmos este perímetro e olharmos o perímetro que tá definido anteriormente São José dos
177 Campos não quer espraiar não quer continuar crescendo para fora, e sim crescer para dentro, porque aqui
178 dentro desse perímetro que a gente tem muitas áreas que não estão ocupadas, essas mais escuras aqui por
179 exemplo, e São Francisco Xavier também tem sua particularidade vou trazer agora, é... mais à frente
180 desculpa! A gente também tem a definição de macrozonas, o que seriam essas macrozonas? são grandes
181 áreas de território municipal em que eles têm características similares, então aqui a gente vai ter APA São
182 Francisco que já é uma... Uma área de proteção ambiental, e a gente tem aqui uma APA de Jambeiro aqui
183 nessa região a gente vai ter APA também, APA municipal e APA estadual, aqui a gente vai ter uma área
184 importante chamada macrozona de proteção de recursos hídricos, aqui eu quero um destaque bem especial
185 porque isso faz parte de um momento que São José dos Campos tem a oportunidade de ver que nós
186 poderíamos investir em políticas públicas pensando em proteger não só o meio ambiente, mas proteger
187 também a qualidade de vida da população, melhorar a questão de saneamento rural, São Francisco Xavier
188 toda essa área aqui é São Francisco Xavier, então São Francisco tem essa APA que tem essa macrozona de
189 proteção de recursos hídricos, é um momento muito oportuno para gente pensar em saneamento, pensar em...
190 em melhorar a qualidade de vida rural, melhorar serviços, é... Oportunidades né de, de produção, então a
191 gente tem aqui... O turismo, fomentar o turismo, então a gente tem nesse momento aqui uma grande
192 oportunidade, por quê? Porque essa área toda aqui ela é de grande interesse da macrometrópole paulista e da
193 macro metrópole carioca, Rio de Janeiro porque daqui sai boa parte da água que vai para entrar no
194 reservatório Jaguari que está transpondo já suas águas para a Metrópole de São Paulo e também o Jaguari vai
195 contribuir para o Paraíba do Sul que vai alimentar a macrometrópole do Rio. Então olhando para essas duas
196 questões existe a possibilidade de articular políticas tanto em nível federal, estadual e com os colegiados,
197 então é... São Francisco pode sim, se beneficiar e muito, se a gente começar a trabalhar nessa perspectiva de
198 compartilhamento né, nós já estamos com a APA de São Francisco aqui num desenho bastante interessante
199 em que a gente vai fazer o compartilhamento da gestão, que aqui vai ter uma APA regulamentada municipal
200 também, é a ideia é que a APA municipal também seja integrada ao sistema de unidade de conservação.
201 Bom, e o que esse macrozoneamento rural ele visa contribuir com o ordenamento propriamente, a
202 valorização e preservação dos recursos naturais e da paisagem natural, com a proteção da biodiversidade do
203 patrimônio material e imaterial, também visa à inclusão social da população rural e o desenvolvimento
204 socioeconômico harmônico e sustentável para esse território. Então a porção norte do distrito de São
205 Francisco, essa área está dentro da Bacia do Rio do Peixe e destacam-se associados a essa proteção, o
206 turismo com os atributos ambientais que São Francisco tem, mas também aos patrimônios natural e cultural
207 do distrito, essa área aqui chamada macrozona de proteção de recurso hídricos, São Francisco Xavier... Esse
208 aqui é o limite do distrito, então praticamente pouco mais de 50 por cento está dentro dessa macrozona, e
209 qual a relevância? É relevante porque aqui existe uma série de bacias hidrográficas que precisarão ser
210 protegidas para que esse recurso hídrico ele tenha a potencialidade de melhorar a condição de qualidade,
211 quantidade e a partir daí, dessas políticas, a gente poder desenvolver um turismo sustentável, atividades
212 rurais também sustentáveis de produção, enfim, é uma grande oportunidade de olhar esse território desta
213 forma. Perdão volta! Então eu falei da primeira macrozona depois da segunda, aqui é a terceira, essa
214 macrozona ela vai ficar nas imediações do reservatório Jaguari, olhar essa área do município como um
215 potencial turístico o uso da represa ela pode ter esse atributo que vai também dar um novo formato de
216 ocupação em que as famílias as pessoas poderão usufruir esse território e obter dali um retorno, né? De
217 prazer, de lazer mas também econômico. Essa outra área é uma área que está muito mais próxima da região
218 urbana e aqui já existem algumas atividades rurais, e que precisam ser ainda mais estimuladas e
219 desenvolvidas como produção a partir do que se tem da produção primária, melhorar a condição econômica,
220 socioeconômica de educação, de transporte nessa região aqui, mas mantendo ainda uma característica rural
221 não levando para essa área uma questão de ocupação urbanizada, porém, o uso do ambiente rural já com
222 características de produção de agroindústria, por exemplo, e tem as fazendas que produzem leite pode ter
223 junto uma produção de queijo de doces, então é olhar essa área do território com esse pensamento. E aqui a
224 APA de Jambeiro, da Serra de Jambeiro, aqui essa área está sendo protegida porque aqui são as áreas de

225 cabeceiras dos principais córregos que atravessam a malha urbana, aqui nasce o córrego do Cambuí,
226 Senhorinha, Ressaca, da Divisa, vários córregos urbanos que atravessam toda a malha e é o canal natural de
227 escoamento das águas fluviais, e é importante que se mantenha, para que a gente comece a garantir que
228 também em um ambiente urbano a gente prime e pela qualidade dos recursos hídricos. Aqui só pra
229 conhecimento a gente também dividiu a área urbana da sede do administrativo, aqui a região de APA, essa
230 região aqui a gente chama de área... Área de estruturação, que é aonde já tem o certo adensamento, mas pode
231 ser melhorada a infraestrutura, aqui é a área mais infra-estruturada do município, região Satélite, Centro, Vila
232 Industrial e aqui São Francisco Xavier. Nós olhamos para São Francisco com de mudar o perímetro, mas sem
233 fazer com que ele se expandisse demais, e onde ele está sentado? Justamente naquela região onde tinha um
234 relevo mais suave, aqui a gente tem a... a acoplagem de dois bairros que já estão relativamente bem
235 estruturados então isso vai passar a fazer parte do tecido urbano melhorando infraestrutura e aqui nessa
236 região a gente tem um terreno mais íngreme é a região do Guaxindiba, aqui a gente olhando os dois mapas
237 anteriores que eu tinha mostrado, de curva de nível, aqui da parte geológica e aqui a gente vai mostrar qual é
238 a proposta de áreas de desenvolvimento estratégico, para o município de São José algumas áreas foram
239 definidas como de desenvolvimento estratégico, aqui a gente tem a área da Revap, aqui a gente tem a área do
240 parque tecnológico, eu tô colocando assim em linhas gerais porque vou detalhar São Francisco, mas para
241 vocês saberem que, esse, essa definição de área de desenvolvimento estratégico vai ajudar a potencializar
242 a... algumas regiões do município que já tem essa aptidão, tanto histórica quanto estrutural e São Francisco
243 Xavier, existe aqui um... Uma potencialidade incrível para as atividades rurais, mas também para o turismo
244 ambiental, e aí, a gente olhando para esse território de São Francisco o que a gente pode potencializar o
245 desenvolvimento social da população via inclusão social, a gente pode desenvolver sustentavelmente com
246 turismo de baixo Impacto e de agricultura familiar, existem várias ações que estão para entrar em processo
247 em um futuro próximo, não vou entrar nesse detalhe mas quem é daqui está sabendo que tem projetos que
248 estão para começar em São Francisco, então a gente tem aqui uma potencialidade incrível, a preservação da
249 cultura também é uma questão importante porque atrai as pessoas virem aqui conhecer como é que se vive
250 em São Francisco, como é que é a história do tropeirismo, é, como é que as pessoas é... andam pelas trilhas
251 né, então tem umas coisas bacanas aqui em relação à cultura, também melhorar a qualificação urbanística do
252 núcleo do distrito porque é um lugar que é um cartão postal, se vocês olharem assim, a gente tá ali tá vendo
253 toda a Serra da Mantiqueira. Melhorar a mobilidade e os acessos principalmente das estradas rurais,
254 diversificar os usos na área urbana potencializar então prestação de serviço, comércio. Controle da ocupação
255 do solo na área rural isso aqui é uma questão importante. E remuneração com base na prestação de serviços
256 ambientais, São José já tem a política de pagamento por serviços ambientais que se iniciou acho que foi 2014
257 se eu não tiver enganada, é isso? 2014? Agora isso vai ganhar corpo e prosperar. Em relação aos parques
258 urbanos, nós vimos a necessidade de propor também alguns parques a gente vai dar destaque aqui num
259 parque que vai valorizar sobremaneira o Rio Paraíba do Sul que é o rio que alimenta uma grande metrópole
260 né, que é São José dos Campos já, que já tá aqui pujante, mas esse rio aqui ele tem um significado nacional a
261 importância dele é, é muito grande, e a gente agora vai começar olhar para ele valorizando, mas não só o rio
262 Paraíba do Sul a gente também tem aqui Senhorinha, a gente tem outros rios aqui a gente vai fazer um
263 trabalho bem bacana de valorização dos rios e córregos urbanos, e pra São Francisco Xavier a gente tá
264 propondo 2 parques, que é o Parque do Casarão que tá aqui ao lado, é uma área que já é da prefeitura já foi
265 desapropriada e um outro parque que a gente está propondo, é o Parque do Rio do Peixe que também é olhar
266 diferenciado para os cursos d'água, então Rio do Peixe ele, ele é importantíssimo aqui nessa bacia, ele... to...
267 toda essa bacia que drena aqui vai diretamente pra ele, e criar um parque que seria... para valorizar e para
268 integrar toda essa área urbana aqui, que começa próximo ao cemitério e vai até aqui próximo à entrada do
269 distrito. Bom tô quase chegando ao fim, vou falar um pouquinho das diretrizes específicas, a... pra São
270 Francisco essas diretrizes específicas elas estão em um documento para o município todo, eu vou destacar
271 aqui fa.. o que a gente tá pensando mais em São Francisco, então, a proteção ao meio ambiente, a
272 sustentabilidade, a regulamentação das APAS municipais, no caso aqui já tá regulamentada a APA estadual a
273 gente vai regulamentar também estadual a municipal, e o incentivo e implantação de RPPN's as reservas do
274 patrimônio, reservas particulares do patrimônio natural, também é uma modalidade de unidade de
275 conservação que São Francisco tem alto potencial, inclusive já tem algumas instituídas, o desenvolvimento
276 rural sem sombra de dúvida é um grande apelo do distrito e que a gente sabe que tem uma área possível de
277 desenvolvimento também muito incrível, não só o desenvolvimento econômico mas o desenvolvimento
278 social principalmente da população rural. Fortalecimento da propriedade apoiando o pequeno e médio



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

279 produtor, incentivo aos arranjos produtivos locais e de larga escala, quer dizer o que está sendo produzido
280 aqui ganhar escala, ganhar mercado. Agricultura nas variantes agroecológico, orgânica, biodinâmica e
281 natural, é... Não olhar tanto para questão de produção em larga escala com aquele apelo das agroindústrias
282 que vem e avassalam com a qualidade ambiental, e ao contrário, é pensar numa produção com alta tecnologia
283 mas que proteja o ambiente e ampliar também o pagamento por serviços ambientais, que é o que eu tinha
284 comentado anteriormente. Melhorar a mobilidade, qualificar as condições de mobilidade, garantir a
285 acessibilidade de todos aos serviços urbanos e a cidade, conservar as estradas municipais. Preservação da
286 cultura memória e identidade para São Francisco isso é muito relevante, é preservar os eixos visuais da Serra
287 da Mantiqueira, por isso, o gabarito aqui ele tem que ser baixo porque senão você começa a perder o que há
288 de mais bonito que há, o visual da Serra. Regularização fundiária o que também é uma necessidade,
289 identificar os núcleos informais para fins de regularização, fiscalizar visando evitar o surgimento de novos
290 assentamentos irregulares, e pra isso existem alguns instrumentos previstos, é... o ministério da cidade ele,
291 ele já trouxe né, alguns instrumentos e a gente vai mostrar pra vocês, a título de exemplo, é são esses os
292 instrumentos disponíveis que a nossa proposta traz, não que todos eles caberiam para o distrito, mas eu vou
293 dar um exemplo falando da outorga onerosa do direito de construir, por exemplo, é para São Francisco, esse
294 instrumento ele pode ser aplicado em qualquer área do território urbano, mas eu vou trazer um exemplo
295 como é que isso se aplicaria, então, a outorga onerosa é um instrumento que permite controlar o
296 desenvolvimento estabelecendo o coeficiente de aproveitamentos, então um... um empreendedor que quer
297 construir uma torre, de apartamentos, lá na, na sede, ele teria dentro do coeficiente permitido, ele teria
298 digamos possibilidade de construir de um prédio de seis andares, mas ele quer construir um pouco mais, para
299 ele chegar a esse um pouco mais, que é esse vermelhinho aqui, ele paga um valor e ele pode ter inclusive
300 alguns fatores de redução né, pra incentivo, mas ele vai pagar um valor e esse valor vai ser depositado no
301 fundo municipal de desenvolvimento urbano, e esse dinheiro depositado lá ele pode ser aplicado em
302 conservação ambiental por exemplo, ele pode ser aplicado em patrimônio, em equipamentos urbanos, então,
303 uma vez que esteja instituído este instrumento ele poderá vir beneficiar também o distrito aqui. Aqui em São
304 Francisco outros instrumentos pode-se aplicar também, como o direito de preempção que é quando existe
305 um... um imóvel de interesse da coletividade esse é... o direito de compra passa a ser primeiro do poder
306 público, então tem alguns instrumentos que estão previstos e isso vai nos ajudar a melhorar o sistema de
307 gestão da cidade. Ann... das orientações para elaboração da lei de uso parcelamento e ocupação do solo, que
308 será depois do plano diretor estar pronto e aprovado, a gente vai destacar é pra São Francisco existe a
309 limitação do gabarito de 9 m de altura, para o núcleo urbano, evitando então as interferências negativas na
310 paisagem, existe também o respeito a fragilidade ambiental e aptidão física para urbanização, é
311 especialmente as áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos, inundações, processos geológicos e
312 hidrológicos correlatos, por isso a gente fala que aptidão dessa região aqui onde já está a, a urbanização de
313 São Francisco, é justamente por que? Porque essa região é a que menos riscos oferecem às pessoas, quanto
314 mais elas forem se afastando desse núcleo e indo para as escarpas, maiores riscos geológicos, hidrológicos
315 podem acontecer. Também, é... existe também a intenção de criação de áreas rurais de um padrão de uso e
316 ocupação compatível com essas diretrizes de desenvolvimento econômico sustentável, especialmente
317 relacionadas às cadeias produtivas da agricultura e do turismo sustentáveis, isso é uma premissa importante
318 para o desenvolvimento. Fomento do uso misto no lote entre usos residenciais e não residenciais, criando
319 regras para adequada convivência entre ambos, então é possibilitar que não haja somente o uso é...
320 residencial, usa, pode-se também pensar em outros tipos de uso para os imóveis na área urbana. Bom ainda
321 além dessas diretrizes que são bastante diretas para o distrito a gente ainda tem nesse documento, na
322 proposta, as diretrizes setoriais, isso está previsto na lei orgânica do município, então, vinha é... nos planos
323 anteriores... era sempre apresentação... era, era com diretrizes setoriais, agora a gente tá apresentando um
324 olhar diferente para esse documento, porém, essas diretrizes setoriais continuam valendo, a gente vai ter
325 diretrizes para educação, pra saúde, assistência social e que no final e isso é muito importante que esteja
326 explicitado porque através dessas políticas o governo também consegue acessar recursos, recursos pra
327 educação, para saúde, pra área ambiental, enfim, equando vai se buscar recurso na, no governo federal,
328 estadual ou outro tipo de fomento, se você tem uma política setorial bem estabelecida e clara, às vezes isso
329 também pode facilitar. Bom eu espero que não tenha sido muito cansativo para vocês eu estou encerrando
330 aqui agradecendo muito atenção, agradecendo a vinda de todos, e a gente tem no site do plano diretor a
331 possibilidade de vocês participarem também enviando sugestões e colaborações para a construção dessa
332 proposta. Muito obrigada. [aplausos 00:42:40]. **BRUNA BACIC:** Bom, agora a gente vai começar com a

333 fala de contribuição de vocês sobre as propostas do plano diretor, que a Andréa fez um breve resumo, mas
334 tem o documento mais extenso um pouco é disponível, eu vou então começar a chamar aqui as primeiras
335 pessoas, só queria tirar uma dúvida antes, tem uma pessoa que quer protocolar um documento e pediu para a
336 gente tirar um xerox, para que ele ficasse com uma segunda via, mais alguém? A gente vai tirar um xérox
337 aqui na subprefeitura, queria saber se mais alguém precisa tirar um documento d xérox de algum documento,
338 para a gente já recolher agora e tirar todos juntos. Não, ainda pode, pode continuar se inscrevendo, enquanto
339 as pessoas estão falando aqui... Agora temos 12 inscritos, podem continuar se inscrevendo ali, sem problema,
340 eu só queria antes de começar a fala, saber se mais alguém quer tirar um xérox só para gente agilizar, mas
341 vocês vão precisar desse papel para fala de vocês né? Então eu vou esperar vocês. Eu vi os três que ergueram
342 a mão eu vou esperar vocês falarem para não atrapalhar a fala de vocês na sequência eu pego o documento e
343 levo para tirar o xérox, tá bom? Porque aí não atrapalha a sequência da fala. Então vamos começar com
344 Carlos Caldeira [silêncio], tá bom então, como a gente tinha combinado no começo, são duas horas e vinte
345 minutos de aberto para fala de vocês né, são dez horas e cinco minutos, a gente vai começar agora então, e aí
346 peço que respeite o cinco minutos. **CARLOS CALDEIRA:** Bom dia. Queria primeiro cumprimentar o
347 Alberto Queiroz e o Marquinho que tem feito uma campanha de acultramento em São José, que tá um
348 pouco longe da gente aqui, e notei na apresentação da senhora Andreia, que já tem bastante informação de
349 São Francisco que tem chegado a São José, então parabéns aí os dois. Eu gostaria de conclamar todos os
350 presentes, especialmente os moradores, para participar, nós temos somente 12 inscritos, pois o plano diretor
351 defini nosso destino pelos próximos 10 anos, o plano diretor define as diretrizes e ações do distrito como a
352 Andréia já mencionou, em todas as áreas, como saúde, habitação, cultura, sustentabilidade dos produtores,
353 transportes, etc. Peço que cada um dos presente se manifeste, não se omita! mas peço também que coloquem
354 questões úteis para comunidade e não particularidades de cada um de nós, uma vez que essa é uma reunião
355 da comunidade não é uma reunião particular para reivindicações particulares, mas participem, por exemplo
356 não reclamar da sua estrada, e sim de todas as estradas né, que a sua estrada é um... é um assunto particular,
357 se for falar da famosa lombada da UPA, que fale de todas as lombadas Não reclamar da sua estrada e sim de
358 todas as estradas né, que a sua estrada é um assunto particular, se for falar da famosa lombada da UPA que
359 fale de todas as lombadas e não da lombada da UPA que é uma só, e assim por diante. E também queria
360 elogiar a prefeitura pelo trabalho desenvolvido, que eu vi a apresentação que eu já tinha lido até, é... mas,
361 dizer também que nós preparamos um documento, nos últimos seis meses, um trabalho de umas 10 pessoas
362 aqui de São Francisco, e esse documento já foi protocolado em São José e eu acredito pela fala do Marcelo
363 Manara no começo e depois da Andreia, que vocês vão ver o documento com atenção pra poder incorporar
364 as particularidades e idiosincrasia mesmo de São Francisco Xavier. A ideia de criar um grupo de pessoas
365 interessadas em estudar o plano diretor 2018, surgiu a 2 anos e meio quando percebeu-se a necessidade de ter
366 um diagnóstico mais aprofundado da situação do distrito e promover discussões coletivas para identificar
367 seus principais problemas e formular propostas para solucioná-los, o resultado desse trabalho com
368 aproximadamente 250 páginas, com depoimento dos moradores e estudos sobre a região, foi entregue no dia
369 11 de março deste ano na Secretaria de Meio Ambiente para o Sr. Marcelo Manara e o presidente do
370 conselho gestor do plano diretor. No estudo concluímos que devido às particularidades da Região São
371 Francisco deve ter um capítulo à parte dentro plano diretor de São José dos Campos e eu vi que na plantaçoão
372 da Andreia existe certa preocupação com isso, mas não completa, com códigos específicos para um distrito
373 produtor de água e ter em seu território três APAS. A proposta do plano diretor apresentada pela prefeitura
374 não levou em conta essa solicitação, ainda que a 2 anos estamos justificando sua importância, e que é
375 esperada pela comunidade. A distância física de São Francisco da sua sede administrativa e o
376 desconhecimento da realidade local pelos membros do legislativo e secretarias, dificulta as ações necessárias
377 que o distrito necessita e que são as mesmas que reivindicamos a 20 anos, problemas graves foram deixados
378 de lado ao longo dos seus 125 anos, que é a idade do distrito, e hoje São Francisco Xavier tem grande parte
379 do seu esgoto urbano jogados nos rios, o que é inconcebível para um vilarejo que tem no setor do turismo a
380 maior parte de sua economia, além de ser o principal fornecedor de água para o estado de São Paulo. Pensar
381 as propostas a curto, médio e longo prazo é uma estratégia possível para arrumar a casa sem deixar de
382 atender a todos os setores. O plano diretor possibilita todas essas realizações, todas essas realizações, perdão.
383 A população de São Francisco recebeu hoje um resumo das propostas que foram... demos entrada na
384 prefeitura lá em São José e... é um documento que a gente peça, pede que as pessoas leiam e participem
385 também nas próximas **BRUNA BACIC:** Faltam 30 segundos. **CARLOS CALDEIRA:** e participem nas
386 próximas reuniões já falando sobre o documento específico para São Francisco, Obrigado. [aplausos]



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

387 **BRUNA BACIC:** Obrigada, a próxima é Maria Lúcia. **MARIA LÚCIA:** Bom dia a todos, eu Maria Lúcia,
388 moro lá no Canidú 2 na, Vicente Cintra de Oliveira, estou aqui também pra representar um pouco o pessoal
389 do bairro, e como membro do fórum popular do plano diretor de São José dos Campos, coletivo que conta
390 com a participação de moradores de diversos bairros não regularizado de São José, venho apresentar uma
391 proposta concreta de contribuição a este Fórum de discussão, que espero ver incluída no nosso futuro plano
392 diretor revisado, nós moradores do bairro não regularizados vivenciamos diariamente a negação de diretores,
393 vivenciamos 24 horas por dia sete dias por semana o abandono do nosso poder público, temos a impressão de
394 que somos invisíveis e de que só lembram de nós em época de eleições, nossa intenção é de que existem dois
395 tipos de cidadão, nesta cidade, ou de primeira classe e os de segunda classe, nossa proposta pretende mudar
396 essa situação e garantir que dezenas de milhares de cidadãos deixam de ser invisíveis e tenham acesso a
397 cidade, essa proposta foi construída a partir do debate democrático ocorrido em diversos encontros, oficinas
398 realizadas nos bairros não regularizados de São José dos Campos e pretende incluir no plano diretor uma
399 nova abordagem no tratamento da questão do acesso à cidade pela população de baixa renda, com foco da na
400 redução nas desigualdades da justiça social, na garantia do direito à moradia digno do direito à cidade, com
401 fortalecimento da participação popular e da gestão democrática, sabemos que um dos principais instrumentos
402 para garantir o direito à moradia digna e direito à cidade da população mais pobre são as zonas especiais de
403 interesse social ZEIS, sabemos a importância das ZEIS para o processo de regularização fundiária de que
404 intenso social, vimos que na proposta apresentada para pela prefeitura, no mapa 12, várias ZEIS
405 simplesmente sumiram, o que necessitavam um verdadeiro retrocesso social, para que o plano diretor possa
406 construir, contribuir para garantir o acesso a cidade, regularização fundiária dos bairros irregulares e
407 moradia digna, e preciso que as zonas especiais de interesse social ZEIS sejam regulamentada no próprio
408 plano diretor, assim propomos a incorporação nas propostas que nortearam a elaboração do projeto de lei
409 seja considerado a seguinte proposição, regulamentação das zonas especiais de interesse social ZEIS no
410 plano diretor como forma de viabilizar o acesso à moradia digna e ao diretor a cidade, muito obrigado pela
411 atenção de vocês, que Deus abençoe a todos. [aplausos]. **BRUNA BACIC:** Próxima, Maria Salomé
412 [silêncio] ,próximo é Vicente de Oliveira se já puder ficar aqui próximo para agilizar a próxima fala, eu vou
413 avisar faltando um minuto, acho que fica mais fácil para vocês se organizarem no final da fala tá, ao invés de
414 30 segundos no final. **MARIA SALOMÉ:** Bom dia a todos e a todas. Eu sou Maria Salomé de São José dos
415 Campos, eu moro no Rio Comprido, primeiro bairro de São José dos Campos e faço parte da associação de
416 moradores, como membro do fórum popular do plano diretor de São José dos Campos. Coletivo que conta
417 com a participação de moradores de diversos bairros não regularizados de São José dos Campos, venho
418 apresentar uma proposta concreta de contribuição a esse Fórum de discussão que espero ver incluída no
419 nosso futuro plano diretor revisado, nós, moradores dos bairros não regularizados, vivenciamos diariamente
420 a negação de direitos, vivenciamos 24 horas por dia, sete dias por semana o abandono do poder público,
421 temos a impressão de que somos invisíveis e de que só lembram de nós em época de eleições. Nossa
422 impressão é que existem dois tipos de cidadãos nessa cidade, os da primeira classe e os da segunda classe,
423 nossa proposta pretende mudar essa situação e garantir que dezenas de milhares de cidadãos deixem...
424 deixem de ser invisíveis e tenham acesso à cidade, para tanto suas vozes devem ser ouvidas a participa-la...
425 A participação da população não deve ser transformada em um teatro, onde decisões já tomadas sejam
426 levadas a público apenas para conhecimento, queremos ter a oportunidade real de decidir nossos destinos e
427 de participar na construção da nossa cidade, essa proposta foi construída a partir do debate democrático
428 ocorrido em diversos encontros, oficinas realizadas nos bairros não regularizados de São José dos Campos e
429 pretende incluir no plano diretor uma nova abordagem no tratamento da questão do acesso à cidade pela
430 população de baixa renda, com foco na redução das desigualdades, na justiça social, na garantia do direito à
431 moradia digna e do direito à cidade como fortalecimento da participação popular e da gestão democrática,
432 para que o plano diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária dos
433 bairros irregulares e a moradia digna, é preciso que haja participação efetiva da população nos processos de
434 planejamento, tomada de decisões e controle de execução das políticas públicas, assim, propomos a
435 incorporação nas propostas que nortearão a elaboração do projeto de lei, seja considerada a seguinte
436 proposição: fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da
437 gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à habitação de interesse
438 social e regularização fundiária, muito obrigada. [aplausos] **BRUNA BACIC:** Agora é Vicente de Oliveira a
439 próxima é a Ângela. **VICENTE DE OLIVEIRA:** Bom dia, então como as duas leram o texto, a nossa
440 preocupação é de continuarmos a ser... a ter dificuldade, por exemplo, para fazer um... Pedir uma ligação de

441 luz, água, tem que ir lá na prefeitura saber se pode ou não pode, então nós temos... Somos muitos
442 perseguidos por causa de ser irregular, então a nossa preocupação é isso, que continuamos assim sendo
443 perseguidos com dificuldade de até de morar naquele local, onde nós moramos, no Canidu, eu moro no
444 Canidu, lá não tem serviço de correio, então muita dificuldade vai na prefeitura pede ninguém sabe como, se
445 pode ou não pode, então nossa dificuldade maior é isso, eu não vou ler o texto porque as duas já leram,
446 então, é isso que eu queria dizer... Obrigado. [aplausos] **BRUNA BACIC:** Agora Ângela o próximo é o
447 Fabiano, eu peço que fale o nome e o bairro antes pra, pra facilitar relatoria. **ÂNGELA:** Bom dia a todas e
448 todos. Meu nome é Ângela, eu faço parte do Conselho Gestor, representando o Movimento Popular. Eu
449 venho aqui para deixar claro e que conste em ata, que nós estamos discutindo o plano diretor desde 2016 e
450 vínhamos num caminhar até aqui muito bom com a prefeitura, fazendo as atividades, respeitando a lei que
451 trata do plano diretor, que está no Estatuto da Cidade... A lei 10257/2001, a lei 306/2006 que a lei
452 complementar do plano diretor que foi revisto e 2006, mas, nessa última agora, para chegar nessa audiência,
453 houve uma queima de etapa, porque a prefeitura já veio apresentar a proposta do plano diretor e isso não é o
454 que trata o estatuto da cidade e a lei 306, porque fala que a prefeitura tem que ouvir, ela tem que dar
455 justificativa técnica para cada proposta que ela dá, ela tem que nos ouvir, nós teríamos que tá fazendo um
456 debate aqui do que nós discutíamos no ano passado quando nós estivemos aqui, eu participei com vocês aqui
457 também, nos grupos, falar o que foi feito com aquele documento, toda aquela informação que nós passamos
458 onde que ela foi contemplada e nada disso aconteceu. Então essa proposta que tá sendo apresentada aqui, nós
459 da sociedade civil no conselho gestor fomos contra, porque a prefeitura, ela está infelizmente correndo pra
460 apresentar o plano diretor na câmara até setembro pra atender alguém né, que nós não sabemos quem, pra
461 poder fazer a lei de zoneamento, porque não tem condições de fazer plano diretor, pra... lei de zoneamento
462 sem o plano diretor, sendo que o plano diretor a base nossa, são 10 anos que nós vamos viver em cima
463 daqueles projetos que não vão nos atender, por tanto, nós do conselho, representantes da sociedade civil, que
464 representamos vocês também, eu a Fátima e outros da sociedade civil que estão lá, não concordamos com
465 essa proposta! Nós queremos a nossa proposta é um cronograma maior, que no final tenha uma conferência
466 pra que nessa conferência a gente vote, veja as propostas, não tem problema embora tarde não, ninguém tá
467 com presa aqui, não é mesmo? Tem alguém com presa aqui? Eu não estou, falou que é duas horas e vinte
468 minutos e daí se a gente quiser falar mais? Hoje seria o momento de debate porque a cidade aqui em São
469 Francisco, por exemplo, vocês tem um grupo fortíssimo aqui, não é respeitado! Tem um grupo que tá
470 levando a proposta plano diretor para ser incluído lá e pode ser que não se inclua, porque só fala em dinheiro,
471 setor econômico, enquanto que a gente tem buraco na frente, tem regularização, bairro pra regularizar,
472 pessoas com o ministério público na garganta e isso não tá sendo discutido aqui, então é necessário que a
473 gente discuta e faça quem sabe nessas audiências públicas que lote, pra que a gente mude a cabeça da
474 prefeitura e ela faça a discussão que tem que ser feita como a lei manda, nós não estamos pedindo nada além
475 do mais, nós estamos pedindo a lei, e a lei fala que tem que ser debatido exaustivamente o plano diretor, e
476 nessa correria que está aqui não vai ser debatido e vai acaba passando ainda mais que, tem vocês viram, tem
477 outros mecanismos de discussão, então nós estamos colocando proposta aqui, a pessoa vai mandar por e-
478 mail, vai manda não sei na onde, e aonde? Como é que vai ser essa inclusão? Então temos que ficar atentos
479 por favor, atentos, tem o cronograma. **BRUNA BACIC:** Falta 1 minuto. **ÂNGELA:** Fala com a Fátima ela
480 vai explicar pra vocês, nós temos que fazer mobilização popular para que a nossa vontade seja respeitada, e a
481 lei também, porque se não for não vamos por outro caminho, mas nós não queremos, nós queremos discutir o
482 plano diretor, por tanto, volto a dizer, essa proposta sendo aqui não é o que a sociedade civil no conselho
483 gestor aprovou, porque não tá certo isso, queimou etapa. Obrigado. [aplausos] **BRUNA BACIC:** Agora
484 Fabiano o próximo é o Gilson, se puder já se aproximar no final da fala do Fabiano. **FABIANO:** Pessoal
485 bom dia. Pra quem não me conhece meu nome é Fabiano, sou morador aqui de São Francisco Xavier, já
486 passei aqui pela prefeitura, fiquei 20 anos no Poder Público. Hoje moro aqui, mas não estou em São
487 Francisco Xavier diretamente no Poder Público, mas eu tenho um carinho por esse distrito, sou a quarta
488 geração do distrito, e eu vim aqui pedir Senhor secretário, que o senhor dê uma atenção junto ao poder
489 público municipal, às famílias do bairro da Barreira, do Bairro dos Ferreiras, nós temos aqui famílias
490 próximo ao trevo de Santa Bárbara que essas famílias possam estar inclusa né, nessa regularização, nós
491 estamos passando hoje por uma fase, que a fiscalização está vindo está notificando, embargando e já com
492 fala de demolição das famílias, onde já estão dentro de sua residência, nós estamos distantes de São José
493 dos Campos, mas nós somos São José dos Campos, então gostaria que através do senhor, que o senhor desse
494 essa atenção aos moradores daqui do distrito, né, principalmente esses bairros onde eu estou falando, nós



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

495 temos um vereador que atua aqui em São Francisco Xavier, que é o vereador José Dimas, tenho cobrado
496 bastante dele, conversado bastante com o vereador, que ele também possa dar essa contribuição aqui em
497 São Francisco Xavier, nós temos aí mais de 18 núcleos né, na área rural né, mais de é... 18 ou 19 núcleos,
498 que está na área rural né, com núcleo urbano, então que isso também fosse assim, dado essa atenção à
499 população ao povo local, porque não adianta ir diminuir nesse, e sendo que o povo local ele tá sempre aonde,
500 e por isso hoje acaba tendo essas construções nos bairros rurais pela questão do povo local não ter pra onde
501 ir, pra onde construir, então que o senhor de essa atenção junto à prefeitura, conselho gestor, enfim, para o
502 povo local. Essa é minha fala. [aplausos] **BRUNA BACIC:** Agora o Gilson o próximo é o Cori. **GILSON**
503 **MACHADO:** Bom dia a todos e a todas. Meu nome é Gilson Manchado da Costa, sou morador de Águas de
504 Canindú I e II, sou líder comunitário lá e moramos lá por 30 anos né, como membro do fórum popular do
505 plano diretor de São José dos Campos, coletivo que conta com a participação dos moradores de diversos
506 bairros não regularizados de São José dos campos, venho apresentar uma proposta concreta de contribuição
507 que esse fórum de discussão, que espero que venha incluir o nosso futuro plano diretor revisado, eu vim aqui
508 falar aqui que além da revisão do plano diretor, gostaria de dizer o seguinte, tem vários decretos da nossa
509 cidade que a população não sabe, decretos federais, decretos estaduais, que pode nos auxiliar muito cá
510 questão do plano diretor, e esse decreto quem faz, quem assina é o executivo, hoje eu deixo pra vocês aqui
511 um atento, esses decreto a gente tem que cobrar veemente, na revisão desse plano diretor, antes do plano
512 diretor ser executado, que os decretos sejam assinado pelo prefeito, porque aí vem a resolver as questões aqui
513 ambientais que tanto o estado nos onera e nos penalizam como munícipe, então nós não podemos deixar que
514 um executivo queira criar leis, entendeu, pra favorecer alguns, nós temos que ter leis para favorecer todos, e
515 um desses decretos que existe na lei federal e na lei municipal aqui, entendeu, que eu não vou citar porque
516 são coisas técnicas mas eu tô falando uma língua aqui que dá para todo mundo entender, nós temos que
517 cobrar do executivo, além de cobrar do executivo, nós temos que cobrar dos vereadores, quem está
518 representando hoje aqui o Prefeito? quem está aqui hoje representando os vereadores da nossa cidade? Os
519 vereadores não são da nossa cidade? O Prefeito não é da nossa cidade? Cadê eles? onde eles estão agora? nós
520 estamos trabalhando pra cidade aqui, e eles estão fazendo o quê? Era para eles estarem aqui conosco, nessa
521 discussão, para eles nos ouvirem e saber qual que é a nossa angústia como morador que somos, tá, nós não
522 podemos é fazer com que o plano diretor ele seja atropelado, atropelado então nós temos que mobilizar a
523 população de São José dos Campos para que o plano diretor respeite o cidadão joseense e todas questões, tá,
524 a gente não pode aceitar que a prefeitura ela venha fazer uma lei aqui, entendeu, e nós não sejamos ouvidos e
525 depois dessa lei venha à penalizar, essa revisão vai ser daqui 10 anos, então o que que nós temos que fazer?
526 O tempo nosso ele é preciosíssimo e se a gente não aproveitar o tempo... Eu moro no Canindú a 30 anos,
527 passou 2 plano diretor lá e nem passou lá, e nem chegou lá, esse plano diretor possa ser que não chegue lá, e
528 nós moramos a 8 km da cidade, então, é inaceitável uma cidade São José dos Campos, entendeu, é fazer uma
529 lei pra favorecer uma parcela da cidade, é inaceitável uma cidade ela fazer uso, ocupação, parcelamento de
530 solo, ela fazer distinção de classes, isso é inaceitável, então, um cidadão aqui que tem é... mil metros
531 quadrados de terra, entendeu? A prefeitura tem que regularizar, não pode ir lá fiscalização notificar e falar
532 que vai derrubar a casa, o rapaz mora aqui há 50 anos, vai congelar a área dele? É o que ele tem o que ele
533 conquistou na vida e o que a família conquistou na vida, então a prefeitura tem que ter sensibilidade na hora
534 de fazer a lei. **BRUNA BACIC:** Falta 1 minuto. **GILSON MACHADO:** E quando fizer a lei a lei tem que
535 ser para todos, além de ter a lei tem que ter os critérios, a prefeitura não está levando o critério na hora de
536 fazer o plano diretor, gente vamos acordar, vamos acordar agora que isso aí é pra 10 anos e quem tá fazendo
537 isso é nós, o executivo e legislativo da nossa cidade que nos representam não está aqui! Eles não tão nem
538 preocupado com isso, a preocupação dele são outras. Muito obrigado pelo espaço aqui, parabéns a todos.
539 [aplausos]. **BRUNA BACIC:** Agora o Core e na sequência o Jairo. **CORE:** Bom, bom dia a todos e a todas.
540 Meu nome é Core Pereira, eu moro no bairro Chácara das Oliveiras, Zona Norte de São José dos Campos,
541 queria começar a minha fala aqui falando o seguinte: o que está acontecendo hoje em São José dos Campos?
542 Infelizmente nós estamos passando pelo gosto amargo de um abandono vigente que impera hoje na nossa
543 cidade infelizmente nessa atual gestão, né? Que vai desde a troca de uma lâmpada, passando aí por uma
544 capina e pela falta de manutenção de ruas esburacadas e que são várias, são muitas, então eu deixo uma
545 pergunta aqui para o nosso excelentíssimo prefeito, já que ele não está aqui eu vim aqui hoje com a promessa
546 que falaram que ele estaria, mas ele não está, mas mesmo assim vou deixar a pergunta porque existe em que
547 muitas pessoas ligadas diretamente a ele, prefeito, quando que você vai governar pra todos? Eu tenho opinião
548 particular do seguinte, uma boa gestão ela começa a partir da periferia para os grandes centros, não é

549 verdade? Nada contra os grandes centros, mas é na periferia que se encontram as maiores dificuldades de
550 uma cidade e dito isso, como membro do fórum popular do plano diretor de São José dos Campos, prefeitura,
551 é... a nossa impressão é de que existem dois tipos de cidadãos nesta cidade, os de primeira classe e os de
552 segunda classe, nossa proposta pretende mudar essa situação e garantir que dezenas de milhares de cidadãos
553 deixe de ser invisíveis e tenham acesso a cidade, essa proposta foi construída a partir do debate democrático
554 ocorrido em diversos encontros, oficinas realizadas nos bairros não regularizados de São José dos Campos e
555 pretende incluir no plano diretor uma nova abordagem no tratamento da questão do acesso à cidade pela
556 população de baixa renda, com foco na redução das desigualdades, na justiça social na garantia do direito à
557 moradia digna e do direito à cidade, com fortalecimento da participação popular e da gestão democrática a
558 lei orgânica do município no seu artigo 346 determina que o poder público municipal deverá exigir e
559 promover a regularização dos loteamentos clandestinos no prazo máximo de dois anos a partir da
560 promulgação desta lei, no entanto passado mais de 25 anos desta prorrogação da lei orgânica do município
561 quase uma centena de bairros permanece sem regularização fundiária na nossa cidade, temos assistido no
562 decorrer de todos esses anos renovar as promessas de regularização com cadastramento reuniões
563 recolhimento de documentos e etc. Sem que haja uma solução definitiva para o problema da irregularidade
564 fundiária e urbanística, para que o plano diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade a
565 regularização fundiária nos bairros regulares e moradia digna é preciso que implemente efetivamente uma
566 política municipal de regularização fundiária que contemple, não somente a outorga dos títulos **BRUNA**
567 **BACIC**: Falta 1 minuto. **CORE**: Mas assegure as intervenções urbanísticas e a priorização na utilização dos
568 recursos públicos na redução das desigualdades sócio-especiais, assim propomos a incorporação nas
569 propostas que nortearam a elaboração do projeto de lei, seja considerada a seguinte proposição:
570 implementação de uma política Municipal de regularização fundiária e do respectivo programa destinado a
571 regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e a titulação de seus ocupantes
572 e eu encerro com a frase que eu já acabei de falar, Prefeito Felício Ramuth, quando que você vai que o
573 senhor vai lançar o olhar para os bairros regulares, para a periferia da nossa cidade? Muito obrigado pela
574 atenção [aplausos] **BRUNA BACIC**: Agora o Jairo próximo é Valter de Moraes. **JAIRO SALVADOR**:
575 Bom dia a todos e a todas. Meu nome é Jairo, sou Defensor Público e a defensoria pública vem
576 acompanhando o processo de revisão do plano diretor, já que a nossa área temática envolve ordenamento
577 urbano e a minha atuação é diretamente dentro da tutela coletiva e trabalhando com urbanismo e habitação e
578 a gente vem acompanhando esse processo eu queria fazer minha fala aqui com base em três eixos, o primeiro
579 em relação ao processo né, que eu acho que vem sendo conduzido de forma bastante transparente
580 democrática né, mas eu gostaria de fazer algumas sugestões para aprimoramento desse processo, o primeiro
581 em relação a brechas que existem no cronograma, a forma como foi apresentada aqui é o processo não foi tão
582 detalhado quanto o cronograma que eu recebi, por exemplo, você não tem um fórum democrático final para
583 aprovação da proposta final, então pode ter os atalhos de proposta, como a gente é... tem visto
584 insistentemente, como a gente viu por exemplo na última revisão da lei de zoneamento, onde se discutia a
585 modificação daquela área do aquários, que era para implantação do World Trade Center, durante vários
586 meses foram feitas é... Dezenas de reuniões com associações e várias audiências públicas discutindo aquela
587 área, a utilização daquela área, quando a proposta foi levada para câmara era uma proposta totalmente
588 diferente, ela tinha vários pontos que não foi discutido com ninguém, então a gente não pode simplesmente...
589 se não a faz papel de bobó né, a população toda acorda cedo vem e participa discute da ideia e no final isso
590 não é levado lá, eu tô dando exemplo concreto porque outras leis de zoneamento também aconteceram isso
591 que a gente espera que isso não aconteça no plano diretor e a forma de se evitar isso tem o controle popular
592 porque a prefeitura pode fazer os vereadores podem fazer suas opções eles tem poder para isso né, mas ele
593 tem que arcar com ônus dessas opções a gente não pode ter a gente chama de by-pass né atalhos né que as
594 pessoas não participam daqui então nas suas casas nos seus gabinetes nas suas empresas e na hora de
595 apresentar proposta essa proposta vai diretamente para câmara então esses atalhos a gente tem que evitar
596 como um alerta que eu faço comitê gestor para que a gente possa evitar isso no futuro o segundo ponto que
597 eu queria falar eu vou participar de outros audiência eu vou falar mais coisas porque não vai dar para falar
598 tudo e cinco minutos, mas é sobre uma coisa a pertinência temática da defensoria com a população de baixa
599 renda e a defesa também do meio ambiente é uma preocupação grande aqui no distrito e me assusta muito
600 quando eu chego aqui eu vejo aquele dos eucaliptos ali né, já tomando conta de boa parte dos morros aqui do
601 município plantados em linhas né, que é uma realidade em vários municípios onde a defensoria atua, mais o
602 que me chamou muita atenção, a gente tá fazendo uma proposta ainda junto com o núcleo de habitação e



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

603 urbanismo da defensoria pública a gente tá fazendo uma, uma avaliação ainda dessa proposta, proposta da
604 prefeitura, a gente não tem de uma avaliação acabada mas já não chama atenção é algumas é... algumas, é,
605 preocupações que a gente tem em relação às zonas especiais de interesse social porque existe um discurso
606 no, nas propostas de regularização e de fortalecimento o que enquanto a gente vê a irregularidade fundiária
607 como um problema a gente vai repetir cair nos mesmos erros, a irregularidade fundiária é um sintoma, é um
608 sintoma do modelo que a gente já adotou é mesma coisa que ele queira combater a febre sem combater
609 infecção a causa da infecção e a causa da infecção é falta de uma política de habitação né se a gente não, não,
610 não, não associa habitação de interesse e social que as pessoas têm que morar, as pessoas como é bem dita as
611 pessoas não evaporam ela sai do trabalho às tem que morar em algum lugar eles vão morar onde elas podem,
612 uns podem morar bem não é mas uma boa parte da nossa população não mora onde pode, então a gente viu
613 que foram no plano municipal de habitação de interesse social nós temos 94 ZEIS, tá, 94 ZEIS no documento
614 **BRUNA BACIC:** falta 1 minuto. **JAIRO:** o documento que está disponível no site da prefeitura, e na
615 proposta apresentada sumiram várias ZEIS né, a gente tem 44 que permanecem, depois a gente tem 42 que
616 não constam, que sumiram, esse é um levantamento inicial, posso estar sujeito a erro tá, pode ser que a gente
617 fez muito apressado ontem para poder trazer isso hoje e também a gente tem mais 16 que não apareciam na
618 proposta inicial que aparecer então tá, não tá, vendo coerência em relação a essa proposta e esse instrumento
619 é essencial o último ponto que eu queria falar é... Sobre a questão dos instrumentos jurídicos os instrumentos
620 que a prefeitura está propondo essa proposta são muito tímidos, dentro do direito urbanístico você tem 30, 40
621 instrumentos e os instrumentos foram colocados são, são, são perfeitos mas a necessidade de ampliação dos
622 instrumentos digo por exemplo das apropriação por abandono, a gente viu a tragédia que aconteceu em São
623 Paulo por um imóvel novo não cumpre a função social e nós estamos silentes em relação a isso, a pessoa
624 pode ficar lá especulando imobiliariamente durante anos e não se faz nada, se cobra IPTU e progressivo não
625 se não se obriga parcelar né e aí depois a gente reclama as mortes que tem eu queria falar outras coisas vão
626 ter outras audiências né? muito obrigado. [aplausos] **BRUNA BACIC:** Agora o Walter e na sequência Rita
627 Lima. **WALTER DE MORAES:** Bom dia a todos, meu nome é Walter de Moraes eu resido em São Jose
628 dos Campos num bairro chamado Buqueirinha 2, já to lá a 20 anos, período esse que sempre ouvi a proposta
629 que queriam regularizar, até então o bairro era chamado de bairro clandestino, ai com uma nomenclatura
630 mais moderna, mais bonitinha chamou bairro em expansão e nesse decorrer de tempo eu sempre ouvi que
631 iria chegar asfalto, luz e água, chegou para alguns, promessa essa que hoje muito o Felício, o Curi se basear
632 muito no vácuo do Emanuel que ele teve a iniciativa de alguns bairros tá levando essa parte social levando
633 água levando luz, colocando nome ruas e CEPS como algum do senhor já falaram que não tem água e muito
634 menos correios enfim a gente está falando de dignidade, a gente está falando também de mobilidade e tudo
635 isso que os colegas já falaram e o promotor já colocou o processo está muito acelerado é realmente por uma
636 cidade como esta aqui também acho que não era para lutar só esse galpão era para gente tá fazendo do lado
637 de fora aí ia fica a pergunta aí da cidade tão sabendo quantos de São José está tendo esse conhecimento essa
638 noção do caminho que nós estamos tomando as decisões hoje ditas pelos representantes que são os
639 vereadores já não são mais representantes do bairro da comunidade da cidade a gente sabe que o poder ele é
640 passageiro e fãnero mas tem pessoas que visam que o que a gente vê todo dia no noticiário interesse pessoal,
641 interesse por um Construtor, para o empreendedor me desculpe Manara, Andreia mas não dá para se falar
642 porque é o terreno ingrime o custo é alto se assim fosse quantas cidades que a gente conhece que é tão
643 ingrime quanto um bairro vão começar por Campos do Jordão ela deveria existir e hoje é uma das mais
644 visitadas, por que, porque há infraestrutura eu acho que todos aqui são filhos obvio, todos tem filhos tá para
645 chegar para o filho caçula falar bem como você não tem condição de uma compra de uma moradia,
646 infelizmente você vai ser expurgado pega a tua esposa e os meus netos e vai morar... não na periferia porque
647 é proibido não adianta proibir o proibido, a gente vê isso na Amazônia é proibido desmatar mas o que é que
648 tá acontecendo na Amazônia? É proibido o que a gente vê no noticiário construir tá aí vão para o centro aí,
649 tem um... não vou falar infeliz mais um alguém que fala que vai fazer manutenção, a palavra é gambiarra aí
650 fecha um curto-circuito e morre quantos ali? Será que é isso que a gente está querendo para os nossos filhos
651 para os nossos netos a gente tem que se mobilizar e criar voz, porque hoje a voz está no vácuo e a voz no
652 vácuo não se propaga, a voz tem que ser dita tem que chamar tem que participar, me desculpe os
653 representantes de hoje que aí estão não representam a mim, não representa o meu bairro, não representa a
654 nenhuma associação, o que que eu estou pleiteando é uma implementação aqui de um Conselho Municipal
655 que tenha representatividade, caso contrário a gente vai tá vendo o que tá acontecendo **BRUNA BACIC:** 1
656 minuto. **WALTER DE MORAES:** para mim no rio no Rio de Janeiro antigamente era possível olhar a

657 direita e a esquerda, hoje a televisão só mostra a esquerda porque do lado direito é favela voando bala para
658 tudo quanto é lado porque, porque não houve critério não houve organização e depois a gente vai falar o
659 quê? Como doutor Jairo falou pode ficar dando o remédio aumentando cadeias para querer colocar ordem e
660 progresso na cidade, tem que construir mais escolas a gente tem que trabalhar base e hoje quem é a base?
661 Somos nós que estamos ficando calados, no sentido de levantar uma bandeira para buscar a regularização do
662 seu bairro e coisa mínima e é um dos fóruns do princípio do plano diretor, né? dá o que é a transparência
663 necessário que nós estamos precisando ok? Muito obrigado. [aplausos] **BRUNA BACIC:** Agora número 11
664 Rita na sequência Fátima. **RITA LIMA:** Bom, bom dia a todos, eu sou a Rita moro na Vila São Mateus sou
665 presidente da associação de moradores do bairro da Vila São Mateus que fica no Jaguari região norte de São
666 José dos Campos, sou da região norte, venho aqui mais uma vez, tentar mais uma vez reivindicar, pedir, sou
667 membro do fórum popular do plano diretor de São José dos Campos também, ainda bem que agora temos o
668 fórum né uma pessoa para nos orientar Doutor Jairo que a gente bate na porta lá da prefeitura tudo é negado,
669 tudo que você precisa né nem quer precisa é negado não tem uma mão de obra que você precisa
670 tecnicamente digo o engenheiro precisa ser regularizado precisa isso, precisa aquilo, mas não tem um
671 engenheiro para ajudar a gente não tem, se chega lá para falar com o secretário eles até falam assim: “temos
672 mas pá benefícios da Prefeitura” e o que que a população é gente sem a população não tem prefeitura eles...
673 todo o imposto o imposto é gente que paga né? aí vem falar assim: “você mora em área irregular, lá você não
674 paga imposto” tá uma bala que eu compro não paga imposto não? O ônibus que eu ando não vai para o caixa
675 de São José dos Campos? Não essa não cola mais, inventa o outro, bom nossa proposta pretende mudar essa
676 situação e principalmente a de inclusão do setor jurídico, da necessidade do setor jurídico nossa proposta
677 pretende mudar essa situação e garantir que dezenas e dezenas de milhares de cidadãos deixem de ser
678 invisível e tenha acesso à cidade foi construído um debate democrático é fácil aqui como já falaram em cada
679 área irregular de São José dos Campos doutor Jairo incansavelmente... Agradeço ele, novamente que
680 depender da prefeitura tá difícil, foi de bairro em bairro que a gente conseguiu reunir o povo para nos
681 explicar os nossos direitos e nos orientar na nossa luta, aí eu trouxe uma proposta, que nosso atual plano
682 diretor não há previsão de muitos instrumentos, que eu te falei técnicos que poderiam ser utilizados na
683 política pública habitacional e de regularização fundiária, não tem apoio gente, tem que regularizar, mas não
684 tem apoio da prefeitura, para que o plano diretor posso contribuir para garantir o acesso à cidade
685 regularização fundiária dos bairros regulares e moradia digna é preciso que se preveja e que se utilize de
686 todos os instrumentos jurídicos urbanísticos possíveis para viabilizar uma política habitacional de
687 regularização fundiária ágil e eficaz o que vem na prefeitura se pede hoje por exemplo vai sair acho que só
688 depois de 10 anos, tá não passar mais um pouquinho né, isso se foi aceito nesse plano diretor por isso que eu
689 falo, acorda pessoal, assim propomos em comparação das propostas que nortearam a elaboração de projetos
690 de lei, seja considerada a seguinte proposição, a inclusão no plano diretor de todos os instrumentos jurídicos
691 e urbanísticos que permitem viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais ágil
692 **BRUNA BACIC:** Falta 1 minuto **RITA LIMA:** e eficaz no cumprimento do objetivo de redução das
693 desigualdades no município tá, essa é a minha proposta, nossa proposta do plano do fórum, plano diretor a
694 minha fala né? nossa proposta, é... pessoal não é fácil, não é fácil eu sei largar casa eu também trabalho eu
695 também sou mãe para ir à luta por isso que eu peço sabe o secretário, da licença um pouquinho secretário por
696 isso que eu peço um pouco de consideração, não só comigo mas com essa população aqui e todos das áreas
697 irregulares, agilidade que foi nessa uma setor técnico que possa um engenheiro, que possa ajudar a gente que
698 seja mais ágil por favor tá, gratidão a todos. [aplausos]. **BRUNA BACIC:** Agora é a Fátima número 12 na
699 sequência ao Braga 13. **FATIMA GILBERTI:** Eu moro no Rio Manso, sou aqui de São Francisco Xavier,
700 represento a ATOS Associação Turismo Sustentável no conselho gestor do plano diretor i... São Francisco só
701 tem eu lá então, eu lamentavelmente... Quando nos entregaram a sua proposta dá para o conselho, todas as
702 propostas do da seurb eu vi que dois anos e meio que eu frequento a o conselho gestor em todas as reuniões
703 eu levantei a questão de São Francisco Xavier ser visto e colocado no plano diretor como um capítulo à parte
704 nós somos um distrito não somos um bairro em dois anos e meio podem pegar todas as atas e olhar o que eu
705 briguei para isso acontecer se o estatuto das cidades e a voz da população tem que ter peso tem o peso maior
706 e o homem é o centro de toda a razão de existir um plano diretor, dando as condições mais básicas de se
707 viver dignas, essa foi uma reivindicação que há dois anos e meio nós nos empenhamos e um grupo de
708 estudos daqui se empenha para que São Francisco tem esse capítulo à parte a nossa realidade é outra, eu não
709 preciso ficar comentando aqui é a distância física que nos separa da sede administrativa parece que não aos
710 olhos de quem administra lá na sede parece que é bobagem, mas não é e quem só quem vive aqui é que



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

711 conhece nem os vereadores, nem os secretários, muita gente nunca veio aqui, isso eu assisto sempre em todas
712 as reuniões que eu participo, então eu acho que é uma questão que tem que ser colocada se não eu acho que
713 não tem nem motivo para ficar havendo tanta diretriz porque isso que foi apresentado aqui hoje é uma
714 coisinha assim que parece que tá tudo encaixando bonitinho mas, são 83 páginas de diretrizes que eles nos
715 entregaram e que são vagas que não são direcionadas a nossa comunidade e que vão ser diluídas em todo o
716 orçamento que provavelmente vai ficar para os viadutos de São José, e o que nós precisamos aqui é tão tão
717 pouco, tão pouco, que eu não sei porque não acontecem então é má de ministração do dinheiro, então fica
718 essa proposta esse meu desabafo aqui por esses dois anos e meio de empenho e ainda um puxão de orelha
719 para São Francisco que aqui hoje tem poucas pessoas da comunidade as pessoas deveriam estar aqui hoje
720 lotando isso daqui apelos nós fazemos as portas estão abertas para todos para todos reivindicarem e eles não
721 vêm e depois dizem que amam São Francisco acima de tudo e não querem sair daqui mas um monte de
722 insatisfação vem aparecendo nos Facebook, **BRUNA BACIC:** Falta 1 minuto, **FÁTIMA GILBERTI:** Eu
723 tenho eu vou me inscrever de novo porque eu tenho três propostas que eu gostaria de comentar que não foi
724 entregue, que não entrou no nas 250, 300 páginas do nosso trabalho que nós fizemos entregamos para ser
725 URBS que é a subprefeitura responder diretamente ao prefeito e não uma Secretaria de obras, há que que é
726 isso não existe uma autonomia, nós estamos a 50km isolados, segundo dotação orçamentária nós precisamos
727 ter uma verba para usar nas necessidades, nas estradas em várias coisas que acontecem aqui tem que ficar
728 passando pires e vamos continuar passando pires, o que sobrar dos viadutos vem um pouquinho para nós aí,
729 segundo que eu acho uma das questões mais importantes o repasse financeiro, por ser o distrito um produtor
730 de água há uma lei sendo elaborada a pedido do governo do estado que os municípios que são produtores de
731 água tenham uma verba, por ter a sua economia e nós principalmente por ser APA não podemos ser qualquer
732 tipo de economia empresa ou indústria e etc... **BRUNA BACIC:** se puder encaminhar o recurso... **FATIMA**
733 **GILBERTI:** Foi encaminhado diretamente a São Francisco Xavier e não perdido no bolso... **BRUNA**
734 **BACIC:** Agora número 13, Braga o próximo a Isaac. **BRAGA:** Bom dia a todos. Meu nome é Braga, sou do
735 bairro dos Ferreiros, não sei porquê essa cara estranha, eu moro no bairro dos Ferreiros, então eu queria
736 abordar um ponto que já foi colocado aqui pelo Fabiano, pelo Dr. Jairo a questão da política habitacional e o
737 porquê que nós temos 19 núcleos urbanos espalhados pela zona rural, todos nós sabemos que esses núcleos
738 por não terem as condições mínimas de saneamento e etc. edição hoje a maior ameaça ao meio ambiente de
739 São Francisco Xavier e São Francisco depende basicamente do seu meio ambiente para sobreviver, então se
740 nós não cuidarmos dessa questão nós estamos colocando em risco a vida a qualidade da vida de todo distrito
741 de São Francisco Xavier e então a pergunta que eu acho que precisa ser feito é porque que esses núcleos
742 existem e na minha opinião pelo que eu conversei aqui até hoje eles existem porque não existe uma política
743 habitacional adequada, que ofereça condições das pessoas morarem próximo ao núcleo urbano, ou seja, não
744 há disponibilidade de terrenos para população de baixa renda junto ao núcleo urbano, então a pessoa que está
745 morar como alguém disse aqui ninguém evapora depois que sai do trabalho e então se não existe aqui ele vai
746 comprar onde dá seja no Postinho em Lavras aonde der ele vai comprar o terreninho dele e vai fazer a casa
747 dele e vai jogar o esgoto dele no rio, então, me preocupa na proposta que foi apresentado aqui o fato de não
748 haver nenhuma previsão de expansão do núcleo urbano, que contemple espaços para habitação de baixa
749 renda e eu fico... me lembrei também agora pouco da questão das centralidades que está colocada no plano
750 diretor então eu achei muito bacana você criar recursos em determinados bairros para que as pessoas não
751 precisa se deslocar para ir ao banco e ao comércio etc. e a centralidade de São Francisco Xavier é um núcleo
752 urbano então, todo mundo que tá lá no Canela... Remédios, Lavras tem que vir até o núcleo urbano para
753 resolver suas coisas aquelas que e consegue resolver aqui, se não tem que ir a São José então, eu acho que
754 isso é mais um ponto que me leva a crer que nós precisamos criar no plano diretor essas áreas para oferta à
755 população de baixa renda, existem preocupações de como isso vai se materializar, quem é que vem para
756 essas habitações, claro que existe mas para isso existem os tais instrumentos legais previstos aí alguns que
757 foram citados aqui e os outros que não foram com o Dr. Jairo disse que você pode ir através da lei do
758 zoneamento ou outros instrumentos regulamentar para dirigir a ocupação para aquela população que
759 realmente necessita e não para quem vem fazer **BRUNA BACIC:** Falta 1 minuto, **BRAGA:** O que que é
760 isso aí obrigado. [aplausos]. **BRUNABACIC:** Agora o número 14. Vou pedir porque a gente vai fazer
761 transcrição, ok? Só um minutinho agora o número 14 Isac o próximo Alberto Queiroz. **ISAC:** Bom dia a
762 todos. Sou Isac muita gente aqui me conhece eu sou da entrada de São Francisco Xavier lá Santa Bárbara o
763 meu terreno que nós já temos há uns 40 anos a uns 30 a gente já sofre de uma insegurança jurídica porque na
764 época que a prefeitura ia comprar sede aqui a minha propriedade faz, fazia parte da fazenda toda daqui a

765 época que a prefeitura ia comprar a sede aqui eles nos assustaram a gente era um sítio tranquilo comum e aí a
766 prefeitura chegou com uma proposta que ia desapropriar minha área pra justamente pra fazer a sede e eu nem
767 sabia que era área de expansão urbana então a vida inteira a minha área foi de módulo de 1000 metros, ali eu
768 não sabia quando compramos minha família comprar 40 anos atrás não sabemos... Era módulo de 1000
769 metros área de expansão urbana, onde eu moro ali no trevo de Santa Bárbara a área mais movimentada de
770 São Francisco então não vamos falar de um de uma... Perdão, me perder aqui agora... Mas de tráfego isso
771 aquilo, porque é uma área muito movimentada eu não sei se eu não acho que não vou te dar todo tempo, mas
772 tem a possibilidade de se colocar aquele mapa dá topografia da cidade pelo seguinte, quando eu soube por
773 acaso que em dois foi em 2010 a partir de 2010 a cidade encolheu, então deixou de ser, a minha área deixou
774 de ser área expansão urbana não quero o interesse de picar aquilo, que eu moro aqui, quero viver aqui, quero
775 um aqui e passou a ser área rural e aí que que aconteceu eu fui atrás dos motivos o porquê que deixou de ser
776 uma área de expansão urbana, não que eu tivesse interessado e o que que aconteceu não eu não recebi até
777 hoje uma resposta digna porque se nós tivemos essa ilustração vocês vão ver que a minha área completa uma
778 das áreas mais planas de São Francisco e... o que que é o que eu estou respeitando na verdade é uma vocação
779 da cidade então e o que que acontece é aqueles aqui que tinha uma área rural e a prefeitura quis aí depois que
780 ela comprou já não interessa mais e eu não consegui até hoje eu acho que eu estou aqui para isso para saber
781 qual é o consenso da cidade então não existe porque além de tudo de tudo que foi apresentado acho que nós
782 temos que levar em consideração, acho que aqui... a área... Perdão, alguém sabe me dizer a onde eu não estou
783 aqui, ou seja, eu não estou aqui pedindo regularização eu não lá a minha área, não precisa de equipamento
784 público que nós temos água, luz, coleta de lixo nós temos todos tipo de coisa então eu preciso entender aqui
785 aqui eu estou para entender a vontade que parece que é uma questão de vontade da população do organismo
786 público que ali seja urbano que ele não seja Urbano e outra coisa que eu acho que eu vou pontuar eu acho
787 louvável estudo que foi feito mas eu acho que assim a terra nunca vai baratear, então aqui eu não sou um...
788 eu acho que sim 3000 metros no entorno vai ficar muito difícil a população comprar, porque eu assim... acho
789 que não existe assim eu acho que nós já temos leis para tudo né, leis para interesse social, leis para a
790 ocupação do solo, acho que é só uma questão a sim, eu gostaria de sair daqui, para saber assim só uma
791 questão de vontade ou se era um problema ambiental que que foi, que que aconteceu na minha situação que
792 deixou de ser e que que acontece isso foi em 2010, então nós assim cada projeção é para 10 anos então se
793 São Francisco encolheu em 2010 ele colheu um pouco, hoje ele vai encolher mais um pouco então acho que
794 nós estamos negando um crescimento natural das pessoas que moram aqui, porque eu acho que é diferente
795 uma pessoa que comprou uma casa aqui, claro gosto, gosto de todo mundo mas que não tem filho que não
796 tem neto crescendo aqui o que é natural justamente esses núcleos rurais é... eu acho que eles querem dizer
797 isso as pessoas, as pessoas crescem a população de São Francisco cresce né? Eu acho que eu gostaria de ter
798 pelo menos essa resposta esse consenso para eu entender, qual é a minha segurança jurídica o que que eu
799 tenho que fazer com a minha área ela tá numa esquina, ela... e outra coisa eu tenho um grupo de 20 pessoas
800 de frente para a minha área que aquilo não vai crescer mais, aqui não tá congelado são pessoas de 20 anos
801 estão ali com água **BRUNA BACIC**: 1 minuto, **ISAC**: Como eu queria, pensei que ia falar menos, bom pelo
802 menos apresentar aqui a minha situação. [aplausos] **MODERADOR 2**: Eu vou reforçar aqui o que a Bruna
803 disse no começo como não vai ser é o momento da fala das pessoas quem tiver dúvidas específicas pode
804 procurar ali na mesa de assessoria técnica que pode tentar ajudar a resolver as dúvidas mais específicas,
805 próxima pessoa Alberto Queiroz número 15 depois da Deusnira. **ALBERTO QUEIROZ**: Oi bom dia a
806 todos. Eu sou morador do Bairro Santa Bárbara faz um ano, queria dar os parabéns para o Manara e para
807 toda a equipe o que tá vocês estão vendo aí não é uma coisa fácil de fazer extremamente complexo tem gente
808 trabalhando seriamente com vontade então que esses parabéns aí, dizer também em função do comentário da
809 Fátima que o Marquinhos apesar de estar subordinado à secretaria manutenção da cidade, que a anos que ele
810 corre a prefeitura inteiro é bem recebido como um representante da administração aqui em São Francisco, ele
811 tem uma atuação bem aberta, o que é o que eu queria falar aqui em relação à questão que muitos já
812 levantaram do parcelamento do solo dos loteamentos, do loteamento irregulares ou da venda de áreas
813 menores do que 20 mil metros quadrados que a fração mínima de parcelamento determinada, por lei federal
814 pensando um pouco sobre isso e até acho que o Dr. Jairo e levantou isso que é um sintoma quando nós temos
815 essa divisão das áreas em frações pequenas mil metros 10 mil metros, isso é de fato é um sintoma uma série
816 de causas que levam isso mas além de ser um sintoma gera outras causas, não então entramos de
817 consequência do... desse parcelamento nós temos adensamento populacional, aumento de número de pessoas
818 vindo para cá com consequências, danos ao patrimônio ambiental contaminação do solo e das águas e isso



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

819 tem efeito sobre a natureza, o patrimônio ambiental, conflitos por água já começou a ver aqui em alguns
820 lugares dificuldade de mobilidade por que essas pessoas vão entrar em área que não tem infraestrutura,
821 intensificação do trânsito em áreas sem infraestrutura e sem planejamento isso também incentivar uma maior
822 especulação imobiliária, leva o caminho de menor segurança e leva o sofrimento e quem acaba entrando em
823 nessas áreas pequenas e longe do centro urbano aqui e quais as causas que levam a isso, São Francisco está
824 no processo que é chamado de “gentrificação” que significa a saída das pessoas e de menor poder aquisitivo
825 para entrada de pessoas de maior poder aquisitivo demora recurso por causa da valorização da terra, isso não
826 é ninguém ainda que determinam não é ninguém mal que falou vai ser assim esse é um processo que
827 acontece em muitos lugares e o que nós vamos é um processo tão difícil que o poder público de muitos
828 lugares teve dificuldade para lidar com isso, o litoral norte é um exemplo com a expulsão dos caiçaras, e
829 Campos do Jordão outro exemplo, podemos dar vários mas então as causas disso são especulação imobiliária
830 ou uma causa como herança, várias pessoa os recebem uma terra o que elas vão fazer ali a moradores, daqui
831 que também dividem para ter um ganho maior, alugar uma casa tal, outra das causas disso então na própria
832 prefeitura na dificuldade de compreender um pouco São Francisco porque tem uma realidade diferente a não
833 são só pessoas daqui que acabam a... entrando numa área menor por necessidade há pessoas que vem de São
834 Paulo aqui para comprar uma área de 1000 metros 2000 metros que querem ter uma arezinha no morro, isso
835 mexe na dinâmica da especulação imobiliária aqui e a questão da política habitacional e eu acho que hoje nós
836 temos não temos ainda uma compreensão exata de quem é que precisa ficar aqui porque nasceu aqui, quem é
837 que tá vindo de fora, quais são como que essas forças são inter-relacionadas então, eu queria sugerir que nós
838 olhássemos para essa questão, viu Manara? Do parcelamento vendo que ele tem causas e tem consequências
839 talvez como um método de comprimento. **BRUNA BACIC:** Falta 1 minuto. **ALBERTO QUEIROZ:** Ok.
840 Estou terminando. Era essa a minha sugestão pensarmos nisso, porque o parcelamento e ele não é um
841 problema é esse ele tem causas complexas difíceis lidar com elas e tem muitas consequências culturais,
842 habitacionais, ambientais obrigado. **BRUNA BACIC:** Agora é o número 16, Deusnira e na sequência Renato
843 Loza. **DEUSNIRA:** Bom dia a todos. Meu nome é Deusnira, sou representante da Sociedade Amigos de
844 bairro daqui de São Francisco Xavier, faço parte do conselho gestor da APA e não podia como a Fafá bem já
845 colocou né? Entre tantos... As questões que falaram aqui não podia deixar de falar em nome dessa
846 comunidade a vocês né, pessoal do plano diretor responsáveis, que descem atenção a esses documentos que
847 já foram enviados para vocês, foram enviados no pelo plano diretor, pela é LDO, são vários documentos
848 feitos por essa comunidade, várias pessoas várias instituições aqui já enviaram vários documentos pedidos,
849 com todas as necessidades então acho que nesses documentos que vocês têm tá bem claro todas nossas
850 necessidades da nossa comunidade né lazer, esporte, educação, saúde e tudo e tudo isso que foi sugerido ele
851 é de suma importância do desenvolvimento na nossa comunidade né, e como isso já tá bem claro como bem
852 disse a gente vive falando todos os anos por vários anos fazendo os mesmos pedidos, fica algo assim que
853 vocês vão né, você tá falando pedindo e nada é feito nada, parece que não chega ao conhecimento não sei né
854 qual é o motivo mas nada é feito com quanto a isso né quando tá esses pedidos e pela nossa distância de São
855 José e por principalmente a falta dos representantes, dos nossos representantes aqui em São Francisco dos
856 nosso administradores, prefeitos, secretários e vereadores presentes aqui em São Francisco essa realidade
857 realmente ela não vai ser conhecida por você, só quem mora aqui realmente sabe das suas necessidades e
858 como disse São Francisco precisa realmente seu olhar de maneira diferente, nós temos nossas peculiaridades
859 a nossa forma de viver, as nossas características próprias e com necessidades também não só é rurais mais
860 urbanas que nós temos aqui transporte problema com transporte, nós temos aqui como também já foi falado
861 que não adianta a gente ficar criando cadeia fazendo coisa para prender para você depois por mim, você tem
862 que primeiro educar, você tem que dar qualidade condições os nossos jovens, aqui ele sequer tem o auxílio
863 para poder fazer o seu estudo em São José na faculdade o pessoal aqui não tem o direito a meia passagem,
864 foi perdido, eles não tem uma van não tem nada que possa levar um coragem força mesmo vários vão são
865 apadrinhados tem várias pessoas aqui em São Francisco que fazem isso para que eles possam ter condições
866 financeiras para poder ir antes problemas o transporte e a educação de nossos jovens, nós temos vários né,
867 problemas na saúde, raio-x que a gente não tem difícil de ir lá para São José fazer isso ginecologista pediatria
868 então são vários problemas que a gente tem a comunidade, mas eu estou aqui só para isso hoje
869 especificamente pedir a vocês mais atenção para nossa comunidade e todos esses documentos, todos esses
870 pedidos, todas necessidades que já foram colocadas nesses documentos que vocês olhassem com carinho
871 com bastante atenção, que deles vocês realmente vão saber quais as nossas necessidades para poder dar uma
872 resposta para nós para gente aqui, obrigada. [aplausos]. **BRUNA BACIC:** Agora número 17, Renato Lorza

873 na sequência se inscreveu Marcelo Manara. **RENATO LORZA:** Bom dia a todos e a todas. Sou Renato
874 Lorza, gestor da APA São Francisco Xavier que essa parte que vai do Rio do Peixe e Rio Manso até a divisa
875 com Minas divisa com Joanópolis e volta pelo Rio do Peixe, do lado de lá como vocês viram no mapa é uma
876 unidade federal aqui é uma unidade estadual e outras porções tem uma unidade municipal, minha sugestão é
877 um não vai ser possível falar muito amplamente, mas é pedir para que as pessoas comecem a fazer uma
878 reflexão mais profunda da ocupação pensando nas características de cada lugar e não pensando apenas na
879 ocupação urbana, então se nós temos uma parte que tem uma vocação florestal ambiental turística, nós temos
880 que pensar soluções de planejamento fortalecendo essas características, se nós temos uma parte aqui do outro
881 lado que tem produção agrícola floresta silvicultura, então as soluções tem que ser tentando respeitar essas
882 características e não apenas pensar só soluções de imóveis urbanos tal, então uma das questões que eu não
883 sei como ficou que eu proponho é retomar uma discussão do que seriam vilas rurais ou ecovila seja lá qual o
884 nome, mas que não tem apenas a função de ocupação residencial mas seja uma forma de as pessoas se
885 manterem nos lugares rurais com atividade rural ao mesmo tempo que tendo uma infraestrutura mínima de
886 comunicação, de acesso a serviços e assim por diante então isso não é uma tarefa fácil né é mais... ajudaria a
887 evitar o processo desordenado de ocupação que ocorre atualmente, aqui em São Francisco Xavier é um
888 pouco diferente principalmente no lado APA é um pouco diferente dos processos de ocupação imobiliária
889 mais normais é... e nem sempre a ocupação em núcleos rurais é por pessoas pobres, aqui em São Francisco
890 Xavier é por pessoas ricas a maior parte desses 18 núcleos rurais vem sendo ocupada por pessoas que têm
891 escolaridade, tem conhecimento e tem dinheiro então se se vocês puderem um dia olhar essa parte de Santa
892 Bárbara é a onde há a maior ocupação desse tipo de pessoas que vendem o seu apartamento 100 metros lá em
893 São Paulo por 500.000 mil e acham lindo comprar um alqueire por 300.000 mil que é mais ou menos a base
894 do valor aqui é... Alguns tem esse recurso, outros não têm tanto e se acham que é normal comprar em vez de
895 comprar os 20.000 mil metros comprar 5000 ou 1000 ou 2000, mas não são pobres, são pessoas que têm
896 recursos então é um outro tipo de raciocínio que nós temos que fazer, por que esse é um processo muito forte
897 em São Francisco, como é em qualquer lugar turístico pelas belezas paisagísticas que nós temos a gente atrai
898 pessoas que aparentemente tem uma visão ambiental mais contribuem para essa ocupação desordenada,
899 então eu peço que preste mais atenção e crie, alguém já falou, mais criar ferramentas de ocupação rural com
900 finalidade mista rural e ou residencial e não apenas com finalidade residencial, senão nunca vai resolver o
901 problema é o Edson que tá aqueles **BRUNA BACIC:** 1 minuto. **RENATO LORZA:** Ninguém vai competir
902 com uma atividade rural com a atividade imobiliária, porque ela é muito forte, mas mesmo assim a gente tem
903 que pensar um jeito de atividade rural continuar sendo um motivador para as pessoas ficarem a Silvana que
904 tá aqui a motivação dela é a turística, então porque ela tem lá os muriquis lá mas ela vive com a corda no
905 pescoço então importante que pessoas consigam se manter mas fazendo uma atividade adequada às
906 características do lugar e não apenas mais um loteamento, mais ocupação e mais coisa, então é isso que eu
907 sugiro e se dá tempo de terminar, não é fácil estar do lado do poder público executivo e que as ferramentas as
908 pessoas e os recursos nem sempre são desviados às vezes eles não têm então a gente precisa também pensar
909 um pouco do lado das dificuldades de fazer a gestão de um território de um lugares e assim por diante.
910 [aplausos] **BRUNA BACIC:** agora número 18 Marcelo Manara na sequência Fabiana pureza. **MARCELO**
911 **MANARA:** Oi, duas coisas que importantes que a gente precisa reprisar... Primeiro essa colheita é um
912 momento espetacular, então embora nós estejamos numa trajetória, então eu relembro aqui o que eu falei
913 inicialmente que essa jornada esse momento de colheita de proposta está se iniciando hoje, então eu faço
914 questão de reprisar para que ninguém saia com a impressão errônea de que se não falou hoje, se não se
915 posicionou hoje, não terá outra oportunidade, e pior do que isso né de que a proposta preliminar trazida e
916 apresentada para vocês é uma proposta estanque fechada, acabada, em momento nenhum essa é uma
917 proposta preliminar justamente para provocar né, as contribuições críticas, sugestões e melhorias do processo
918 nós estamos ouvindo a todos aqui para que nós possamos melhorar esse... não só o texto mas melhorar a
919 expectativa de que nós temos para uma São José melhor, mais inclusiva, com mais qualidade de vida, então
920 eu tô usando tempo de inscrição para lembrar isso, porque é importante, é muito importante é um processo
921 de construção coletiva, é um processo de colheita e hoje vocês estão dando aqui uma contribuição cidadã
922 inestimável a apontar várias dessas coisas, ao outro ponto aqui todo o calendário ele não é um calendário
923 proposto trazido pela prefeitura, o calendário é um pacto com o conselho gestor do plano diretor, o
924 calendário foi discutido e também aberto para outros colegiados que vocês também ou participam
925 diretamente, ou tem outras... Ou tem representantes lá o COMAN, o CMDU são todas portas abertas de
926 colegiados representativos da sociedade joseense, que estão aptos, estão debruçados e estão prontos para



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

927 receber também as suas contribuições, as suas manifestações, as suas ansiedades, então temos também o site
928 no do plano diretor que toda a proposta completa, porque é humanamente impossível trazer e apresentar aqui
929 o conteúdo completo, então tenham acesso entrem e tenham conhecimento da proposta completa, é tempo
930 porque nós estamos em maio e nós vamos nessa trajetória até agosto, um outros momentos, outras
931 oportunidades, outros fóruns, outras audiências públicas, os olhos nos olhos, e só para finalizar eu gostaria
932 de chamar atenção, para um ponto que foi já colocado aqui, e que é uma questão muito de São Francisco
933 Xavier da Bacia do peixe nós estamos numa... Tentando posicionar a água como um grande fator de
934 alavancagem de desenvolvimento humano, o plano diretor é um documento hábil para acomodar essa
935 iniciativa, essa inovação e nós precisamos que todos aqui de São Francisco, todos os residentes da Bacia do
936 peixe auxiliem ao analisar o texto... **BRUNA BACIC:** 1 minuto. **MARCELO MANARA:** a melhorar esse
937 aspecto, para que não nós não deixamos passar oportunidades de um plano diretor de colocar água como um
938 novo instrumento de promoção social, então esse desafio eu compartilho com vocês porque nós precisamos
939 encontrar a fórmula de colocar isso nesse plano diretor e São Francisco Xavier vive essa questão
940 intensamente, é uma grande oportunidade que toda sociedade tem que nós não podemos passar... Deixar
941 passar despercebido, então prestem atenção nas oportunidades de posicionar no plano diretor o tema água,
942 como uma mesa de negociação hábil, oportuna para o desenvolvimento humano de todos os moradores da
943 Bacia do Peixe. **BRUNA BACIC:** Agora número 19 Fabiana e próximo a Cristina Monteiro **FABIANA:**
944 Bom dia. Sou Fabiana, eu sou moradora de São Francisco há mais de 04 anos. Em primeiro lugar reconhecer
945 todos os esforços e as dificuldades de construir um plano, é muito difícil fazer essa discussão, agradecer a
946 prefeitura pelos canais abertos, doutor Jairo que já teve aqui em São Francisco, a Ângela com os movimentos
947 sociais, e é um exercício de cidadania que ele não é fácil né, no grupo da Fafá, do Caldeira, da Regiane,
948 vários amigos ai há mais de dois anos e é muito difícil a gente discutir um espaço comum, porque nós
949 vivemos em sociedade e aqui nós somos uma comunidade, ela é pequena e às vezes os meus anseios não são
950 os anseios do outro, as minhas necessidades elas não são as necessidades do outro, e a gente precisa buscar
951 nesse diálogo e nessa conversa, o quê vai ser bom para todo mundo não é porque eu saio na rua eu encontro
952 todo mundo, eu vivo aqui, e a última... um dos últimos comentários que Manara falou, é de aproveitar essa
953 oportunidade né, não só a questão da água, mas essa oportunidade de fazer do distrito um lugar melhor para a
954 gente morar né, então como sugestão prática né, além do trabalho que nós mandamos a Fafá entregou e
955 protocolou no conselho, falta bastante coisa, sempre falta né, porque essa discussão ela é dinâmica, ela é
956 exaustiva, a comunidade não para, ela tá sempre se modificando, tem uma coisa que chamou atenção que
957 tem no plano diretor para São José e no anterior, que é um fundo de desenvolvimento urbano, então acho que
958 seria muito bacana a gente tem um fundo para o desenvolvimento Rural né, seja ele para zona norte ou para
959 São Francisco, que tem esse investimento constante na zona rural, e freeza aqui de novo né, que o Caldeira
960 falou, Fafá já falou da necessidade da gente ter, se não for um plano específico para São Francisco 1 Capítulo
961 diferenciado, seja pela oportunidade em produção de água, seja para fortalecer a questão da produção rural e
962 ficção homem ao campo, já que nós estamos num processo, seja ele de identificação ou de especulação
963 imobiliária em que a gente está expulsando essas pessoas de casa, e às vezes deixando com que gerem renda
964 para ter uma renda imediata, então que esse seja um ponto muito forte nesse plano diretor, para gente fixar
965 esse homem ao campo, a gente ter oportunidade geração de renda no próprio distrito para ninguém precisar
966 sair daqui, mas ter dignidade para viver né. Principalmente a questão dos núcleos urbanos, como a gente vai
967 resolver essa questão aqui em São Francisco, eu gostei muito da fala de uma pessoa que teve aqui, que é o
968 pessoal da zona norte e falou que congelar a casa que é o único bem que eu tenho, não é solução, eu
969 concordo plenamente, não é o congelamento ele não é melhor solução, ele não vai resolver o problema, a
970 questão do parcelamento irregular seja ele por necessidade econômica ou não, é muito complexo essa foi
971 uma das discussões mais difíceis que nós tivemos no grupo, porque as pessoas não são sacos de batata, a
972 gente não pode olhar no mapa e falar remove para cá, bota aqui, fecha esse bairro, abre aquele outro, foi o
973 exercício mais difícil que nós fizemos para discutir né, então se essa discussão do plano diretor ainda vai
974 continuar, ainda vai haver essa troca secretário, se tivesse a oportunidade de ter um especialista em zona
975 rural para discutir com gente ou com a zona norte, uma pessoa que... **BRUNA BACIC:** 1 minuto.
976 **FABIANA:** já tenha experiência, seria muito interessante, pelo menos um fórum, um encontro, que a gente
977 consiga levar essas demandas, porque elas são várias né, e da gente tem uma soluções mais práticas para o
978 nosso plano diretor e lembrar assim que entra no plano, mas não é prático, a questão do transporte, a falta de
979 transporte em São Francisco, entre os bairros, não é só uma questão de qualidade de vida, mas também de
980 acesso à cultura, lazer, e oportunidade de trabalho, tem muita gente que não pode trabalhar porque não tem

981 transporte, não tem como se locomover dentro desse distrito, é hipertensa, tá grávida, passa mal, não tem
982 como chegar na UPA, porque as vezes ambulância não chega, enfim o transporte não é só a minha
983 mobilidade, o direito de ir e vir também é um meio de eu gerar renda e ter acesso outras coisas no distrito,
984 obrigada e bom dia. **BRUNA BACIC:** Agora a 20ª escrita Cristina Monteiro, na sequência Thiago Araújo.
985 **CRISTINA:** Então, todo mundo já me conhece, sou Cristina, eu sou... eu estou aqui falando como moradora
986 há 35 anos, desde 93 eu participo como ouvinte dessas reuniões, a APAN, plano gestor e os escambau,
987 escambau mesmo, estou por aqui, todo mundo tá e é louvável as pessoas que estão renovando, fazendo parte
988 do plano, da APA, o que ele relata, falou, eu assino embaixo né, todas as questões só que, antes de qualquer
989 coisa, de salvar Muriqui, de salvar a Mata Atlântica, e não sei o que, já existe pessoas morando aqui em São
990 Francisco, se a gente quer fazer um plano para melhoria auto sustentável, e não sei o que mais, a gente tem
991 que pensar em nós primeiros, nos moradores, nos idosos, nas crianças, nas mães, nas... em tudo. Primeiro
992 aquela p**** daquela UPA, que já tão morrendo um monte de gente, por falta de atenção, pessoas mais
993 especializado pensando no próximo, chega ali não tem nada, meu é pai idoso, ele tá com diabete, toma duas
994 insulinas e não tem ninguém para indicar o médico para ele, especializado na diabetes, sabe que falaram?
995 Daqui um ano, ele vai ter esse médico endócrino né, daqui um ano a gente, meu pai esrá lá, 500, 400, 300 de
996 insulina e vem aqui ninguém resolve nada, então quer dizer antes de qualquer coisa que é louvável tudo isso,
997 e as pessoas? E os seres humanos? Então a gente vai lá e ninguém faz nada, da insulina, “sorinho” e acabou!
998 Então eu acho que antes de tudo isso, primeiro saúde, primeiro saúde gente, educação, vamos lá Saneamento
999 básico tá falando isso desde 93! Desde 93! No rio de casa está tendo... Estão jogando o resíduo no rio, lá da
1000 minha frente, lá no Ferreira, estou há 35 anos aqui, lá no Ferreira, nada resolvido, legalização de lá, 35 anos,
1001 nada, zerado, zerado, então são coisas que dá para ser feito gente, e a gente tá discutindo aqui o “burguesão”
1002 que vem de fora, desculpa gente, com má intenção de ganhar dinheiro, tem pessoas que estão com 12
1003 intenções aqui que a gente vê... eu vejo, bate palma, mas também tem a metade que tá aqui pra querer ganhar
1004 dinheiro, achando que essa cidade vai dar futuro para ela, que eu... desculpe falar, mas é... tem muita gente
1005 falida, rico falido que vem para cá, aqui não dá muito dinheiro, num dá gente, ta?! Eu estou falando o que eu
1006 estou vendo como munícipe o que eu posso fazer com as crianças eu tô fazendo, agora não espero mais nada
1007 de governante, de política, de nada. Ok?! Então agora eu quero registrar ai, que antes de qualquer coisa
1008 vamos pensar primeiro na saúde, vamos pensar nos saneamento básico, vamos pensar nas nossas crianças,
1009 ta?! Vamos organizar a casa, para depois apresentar para o turista, para depois apresentar para os próximos,
1010 as pessoas que são moradores, donos do terrenos, eles tem que ter uma prioridade, aí chega o cara de fora,
1011 compra, olha o que eu vejo, compra, vai fazer a sua “florestinha”, o coitado precisa cortar uma árvore, eu sou
1012 contra cortar, mas o coitado precisa, quem vai denunciar esse coitado é o que vem de fora, o “burguesão”
1013 que comprou, que comprou o terreno, então eu acho que tem que ter... **BRUNA BACIC:** 1 minuto.
1014 **CRISTINA:** tem que ter uma visão pra isso, o anterior que falou aqui eu achei interessante, vamos bolar um
1015 esquema aqui em São Francisco um “planinho” aqui e vamos setorizar, e vamos fazer que isso aconteça, não
1016 adianta só querer fazer esse negócio imenso aqui, em São José inteiro aqui que a gente não entende nada, mal
1017 entende de São Francisco, muito menos de São José inteiro gente, aqui é diferente mesmo, então eu peço
1018 uma... uma atenção para isso gente, que a gente não tá vendo ele tá vendo esse acolhimento do povo de São
1019 Francisco, tá bom?! E é isso é o meu desabafo, mesmo que eu tô por aqui desde 93. Obrigada. **BRUNA**
1020 **BACIC:** Agora 21, Thiago Araújo, na sequência Nelson Costa. **THIAGO ARAUJO:** Bom, primeiramente
1021 bom dia a todos. Meu nome é Thiago Araújo, sou de São José dos Campos, como membro do fórum popular
1022 do plano diretor de São José dos Campos, sabemos que os bairros não regularizados surgem pela deficiência
1023 da política Habitacional, a falta de moradia e preços acessíveis para população de baixa renda, os lugares
1024 legalizados da cidade faz com que boa parte da população acabe por comprar lotes em bairros não
1025 regularizados, em áreas frágeis e ambientalmente ou com alguma espécie de risco, a regularização fundiária
1026 não pode ser vista como uma questão isolada, devemos ser articulada com política Habitacional, com uso de
1027 ocupação do solo, a macrodrenagem, a mobilidade urbana e a prevenção e redução de riscos. Olha que
1028 interessante, essa proposta foi construída a partir do debate democrático ocorrido em diversos encontro,
1029 oficinas realizadas nos bairros não regularizados de São José dos Campos, e pretende incluir no plano diretor
1030 uma nova abordagem no tratamento da questão do acesso à cidade por população de baixa renda, com foco
1031 na redução das desigualdades na justiça social, na garantia do direito da moradia digna do direito a cidade,
1032 com o fortalecimento da Participação Popular da gestão democrática, para que o plano diretor possa
1033 contribuir para garantir o acesso à cidade, e a regularização fundiária dos bairros irregulares e moradia
1034 digna, é preciso que acha uma articulação entre diversas políticas públicas, assim propomos a incorporação



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurb@sjc.sp.gov.br

1035 nas propostas que nortearam a elaboração do projeto de leis, seja considerada a seguinte proposição. A
1036 proposta: inseparabilidade entre a política de regularização fundiária e as políticas públicas de habitação de
1037 interesse social, uso e ocupação do solo, macrodrenagem, mobilidade urbana e de prevenção e redução de
1038 riscos, é...isso aí obrigado a todos. **BRUNA BACIC:** Agora número 22 Nelson Costa, na sequência Regiane
1039 Fuoco. **NELSON COSTA:** Bom dia a todos, meu nome é Nelson e eu sou morador de São Francisco Xavier,
1040 antes de iniciar as minhas reivindicações aí, eu quero dizer que eu sairei daqui otimista, apesar de que as
1041 reivindicações feitas aqui, elas são as mesmas que fazemos a 20 anos, nós repetimos elas há 20 anos. Ok?!
1042 Passamos por outros planos diretores né, mas não sei porque razão de alguma forma eu estou confiante nesse
1043 trabalho está sendo realizado, quero colocar isso publicamente. Ok?! E parabenizar a equipe técnica, eu
1044 conheço vocês a gente já, já participamos de outros trabalhos juntos né, eu como sociedade civil e do outro
1045 lado eu acho que a comunidade também está mais ativa, está participativa, apesar de termos poucos
1046 representantes aqui hoje. Ok?! Eu entendo que as principais demandas de São Francisco Xavier foram
1047 colocadas aqui. Ok?! A questão da mobilidade, a questão da habitação né, eu gostei muito da fala da
1048 expansão da regulamentação, da transformação na área urbana, que sai daqui da que vai até o trevo. Ok?! Eu
1049 achei que o Isaque usou uma palavra muito correta, é vocação natural do distrito, tá?! E o legal é que ali tem
1050 vários proprietários, então você não limitaria uma possível expansão Urbana para um proprietário, como se
1051 fosse uma reserva de mercado, acho que isso aí... Enfim, para quantas casas São Francisco precisa? Quantos
1052 moradores? O número é bem baixo, o número não é alto, tá?! Eu queria focar minha fala tá?! Dentro da
1053 questão do desenvolvimento da renda Rural, tá?! São Francisco tem características próprias, peculiares, nós
1054 temos aqui a sorte de ter uma boa ocupação, a nossa área com cobertura vegetal, ela vem aumentando, tá?!
1055 Mas o desafio, é como gerar renda para a população da área rural, a dificuldade enorme, eu participei de dois
1056 processos, um para produção de ovos, eram 500 galinhas e geravam uma renda suficiente para manter a
1057 família da propriedade, nós chegamos obter um sim, mas parto foi um longo, demorado, difícil, quando nós
1058 chegamos a ouvir um sim, aquele entusiasmo já tinha ido embora, eu tenho um outro caso de uma senhora
1059 que ela tem mel aprovado hoje para exportar para fora do Brasil, ela investiu até a produção pequena tá?! E
1060 ela conseguiu a liberação do... Estadual também foi um processo difícil, quando ela me procurou para falar
1061 sobre a questão Municipal, eu não sabia nem o que dizer para ela, tá?! Então eu entendo que se nós
1062 conseguimos agregar valor, aos produtos primários, que a questão do leite, do queijo, do doce de leite tá?! É
1063 um sonho antigo isso tá?! Eu acho que a gente tem chance de diminuir o impacto desse desenvolvimento que
1064 nos preocupa, tá?! Então acho que isso é imperativo, tá?! Nós encontrarmos soluções, para desenvolver,
1065 renda na propriedade rural, é... a agroindústria por exemplo, há uma vocação aqui, mas a dificuldade para
1066 você legalizar isso enorme e aí fica chato que as pessoas não querem vender... **BRUNA BACIC:** Falta 1
1067 minuto. **NELSON COSTA:** Isso clandestinamente, tá?! Então assim, só para finalizar eu acho o seguinte,
1068 que nós estamos cansados, porque há 20 anos a gente repete a mesma coisa. mas eu estou confiante porque
1069 nós também estamos amadurecidos e a gente sabe o que São Francisco precisa, tá?! Tanto a população,
1070 quanto o governo. Então eu acho que a hora da gente perder a timidez e de empurrar... Vamos fazer isso já!
1071 Vamos aproveitar esse momento para realmente disparar esse processo, tá?! Até aqui nós mais acertamos
1072 que erramos, mas a pressão do crescimento ela pode... Se não fizermos nada, ela pode realmente levar isso
1073 tudo a perder, isso aí obrigado. **MODERADORA 2:** Número 23 Regiane, sequência Carlitos Muniz.
1074 **REGIANE:** Olá, meu nome é Regiane, moro aqui em São Francisco Xavier há já 15 anos. Primeiramente eu
1075 queria perguntar queria que todo mundo levantasse a mão. Quem é aqui de São Francisco Xavier pra
1076 identificar melhor? São Francisco todo mundo levantou a mão quem é de São Francisco? Não é tão nós é
1077 menos da metade, eu achei que nesse fórum a gente ia ter oportunidade na verdade a gente faz parte de um
1078 grupo que estuda soluções para o São Francisco, e eu achei que era a oportunidade da gente puder apresentar
1079 para população, é o que a gente tem feito em termos de estudo e de propostas para a gente participar do plano
1080 diretor de uma forma um pouco mais peculiar, assim, que a gente tivesse um tratamento mais apropriado, e
1081 eu vi que esse fórum a gente acabou fazendo ele um pouco político, e pouco técnico eu gostaria de estar
1082 apresentando para a população e não a gente não teve a oportunidade de fazer isso, eu vou fazer aqui como
1083 derradeira, espero que a população a partir de agora começa a se envolver mais, porque uma vez que tá
1084 decretado que a gente tem pouco tempo para fazer isso se a gente não se manifestar Isso vai ser feito de
1085 qualquer maneira, e eu acho que São Francisco merece é uma proteção bacana, de todo mundo que tá aqui
1086 morando, querendo o bem da população, eu vou pedir para que você coloca aquele mapa que diz... o do
1087 parque e de um Caminho Verde assim... de um corredor verde, que tem um pouco a ver com a nossa
1088 proposta assim, eu vou falar uma parte da proposta, obviamente a gente entregou 250 páginas para prefeitura,

1089 e... não, é um que tem um corredor assim verdinho, que trata de São Francisco, e assim eu vou falar em
1090 termos assim de arquitetura e urbanismo que foi partida da minha contribuição para o grupo, ta?! A gente
1091 criou aqui nesse mapa aqui, infelizmente... ali, ali o parque da cidade que...era aquela, aquele parque que está
1092 em verde lá, era esse nosso... no nosso mapa tá em vermelho, ele hoje já é o parque da cidade a gente propôs
1093 em volta da cidade inteira, a ver um Parque Linear significa área de parque, preservação e Conservação para
1094 que em volta do Rio 50m, 50 não, 100m do Rio 50 para cada lado, a gente tivesse uma preocupação de que
1095 isso nunca fosse invadido, é... construído, e que tivesse um uso para isso, porque na verdade quando você
1096 deixa um espaço sem uso ele é apropriado ao longo do tempo de maneira errada, então se a gente tivesse uma
1097 proteção de um corredor que abraçasse a cidade de forma linear, e que esse corredor aqui, na verdade ele tem
1098 outra cor só porque tem uso diferente, mas na verdade ele contemplaria Parque, abraçava a cidade inteira, a
1099 gente garantiria isso um futuro da cidade, porque se a gente não proteger a água os nossos rios, a gente entra
1100 em colapso bem breve, provavelmente até o final desse plano diretor, então assim a gente fez uma sugestão
1101 que ela está absolutamente aberta a correções, alterações, só que acha importante a gente se posicionar,
1102 porque se a gente não se posicionar assim em termos de cidade isso vai se diluir a gente vai virar um bairro
1103 de São José, o que não é, e o que não pode ser, então assim eu convoco a população a participar conhecer
1104 nosso trabalho, a gente vai divulgar agora na internet, que possa contribuir, que a gente ganha mais peso
1105 como a sociedade, porque eu acho que não terço disso daqui é muito pouco para gente tá até conversando
1106 sobre isso... **BRUNA BACIC**: 1 minuto. **REGIANE**: então aqui no nosso plano também tem uma área de
1107 interesse social, que a gente colocou no centro, que é uma expansão de Mara social que já existe ali na rua da
1108 pedra, que tem acesso total a cidade, tem todos os benefícios, infelizmente o outro lado não tem tratamento
1109 de esgoto, e que eu acho que a gente também... isso é um ponto do nosso trabalho, que a gente tem que focar
1110 bastante, que é, eu como arquiteta acabo trabalhando para muita gente e muita gente de dinheiro, ou não está
1111 fazendo a captação das águas sujas da casa, isso a longo prazo isso vai acabar com a cidade, então a gente
1112 tem que tomar providência para que a gente tenha mais lei no plano diretor, porque o plano diretor hoje, as
1113 nossas leis são baseadas na lei da APA, e a APA ela é um pouco assim ela ela só é focada na lei de Proteção
1114 Ambiental, e na verdade a gente falta muito a legislação para que a gente possa construir de uma forma
1115 segura aqui, e para garantir o futuro que todo mundo consiga construir, e consiga preservar o meio ambiente,
1116 porque uma vez que a pessoa faz uma casa e faz uma fossa suja, você não está contribuindo nada, para vir
1117 um caminhão de... buscar só a fossa, você tá na verdade passando problema para outra pessoa, desculpa, já
1118 tomei aqui o tempo de vocês espero mesmo que a sociedade pense em ajudar a gente, porque a gente tá tendo
1119 a legislação São Francisco Xavier, me desculpa de falar, sou um pouco emocional e atrapalhei um pouco,
1120 obrigado. **MODERADORA**: Agora Carlitos Muniz, e na sequência Edson Campos. **CARLITOS**: Obrigado,
1121 muito bom dia Carlitos Muniz, Carlos Eduardo Gantmanis Muniz, mais conhecido como, Carlitos Muniz,
1122 estamos aqui menos de 80 pessoas, se contar com o Staff nós temos menos do que 70 interessados, e se
1123 falarmos da nossa população local nós temos menos de 35 pessoas participantes, que a gente tem nesse...
1124 Muito pequeno. Os assuntos são sempre aqueles que as pessoas se sentem tocadas e sente motivadas a falar
1125 respeito, e elas perde um pouco a proporção, a perspectiva, real das coisas, porque a gente não sabe nem para
1126 quem que eles tão falando, as pessoas não observaram aqui nem com quem que elas estão conversando, a
1127 quem elas tão dirigindo a palavra, qual o interesse dessas pessoas em um vírus, se tem algum... algum tipo de
1128 pertinência esse discurso que é feito aqui, eu vou dar um pouco de Advogado do Diabo, hoje é um dia de
1129 sábado, nós temos 780 mil habitantes em São José dos Campos, e no presente momento nós temos uma
1130 delegacia de polícia, com o único delegado para atender os 780 mil habitantes, porque que eu tô fazendo
1131 consta esse dado? Porque as coisas são muito mais dificultosas, um amplexo muito maior do que dos 5 mil
1132 moradores de São Francisco Xavier, que moram numa área de 322 km quadrados que é 29.6 da área
1133 circunscricional de São José dos Campos, e falando tanto que seria fixado o produtor rural, é...uma forma de
1134 alienação, porque aqui eu conheço quase todos se eu fosse do Xavier, quero ver 10 levantar o braço aqui que
1135 são Produtores Rurais, não tem nem cinco, se não tem três, então não adianta ficar falando de coisas que não
1136 interessam as pessoas, que não tem pertinência nenhuma, que não atingem em nada, é filosofia, fala sobre
1137 coisas que não interessam pra gente, a primeira coisa importante seria a iniciativa a partir do município a
1138 pessoa que falou com mais... que mais me tocou aqui, foi a Cristina porque o principal é o ser humano, e tem
1139 uma questão que aqui me dói, e eu fico até meio temeroso de falar, que a questão da luz, porque no presente
1140 momento, por causa de uma porcaria de um ataque, que é um termo de ajustamento de conduta, desde 1900,
1141 desde 2014, reavivaram ele em 2017, e ele está agora em plena vigência, a pessoa não podemos ponto de luz
1142 num canto qualquer, quer dizer que uma senhora de idade de manhã, ela para poder tomar um banho e se



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1143 lavar, ela tem que esquentar a caneca d'água, uma criança que queira estudar e ser um bom aluno Colégio,
1144 ele tem que lançar a mão do que? de uma lanterna e de uma vela, você não pode tomar um banho de manhã,
1145 você não pode chegar suado em casa e tomar um chuveiro elétrico, porque não é permitido, eu quero saber se
1146 a pessoa não tem o mínimo carinho pelo próximo, pelo ser humano, eu desafio você quem de vocês dos
1147 últimos 10 dias do algum semelhante vosso? E eu não sou pastor, nem nada só sou o Carlitos Muniz nesse
1148 momento que todo mundo conhece, que vem aqui salvar a humanidade, que vem salvar aqui São Francisco
1149 Xavier, São Francisco Xavier são 26 bairros com uma diversidade de cultura muito... de culturas muito
1150 grande, e os interesses são muito grandes também esse centrinho não é nada, de uma pessoa que está aqui
1151 **BRUNA BACIC:** 1 minuto. **CARLITOS:** sofrendo muito Obrigado, disse que aqui era bom que não tem
1152 Periferia, aqui tudo é periferia, fora esse nosso centrinho, e não tem ninguém da nossa Periferia aqui nesse
1153 presente momento, é um ou outro só, nós não temos mais que cinco pessoas que moram na periferia nesses
1154 bairros mais afastados, uma classe é de poder aquisitivo, um pouco mais baixo, não é? O que a gente tem são
1155 pessoas que eu não sei qual o intuito de levarem circunstâncias, muitas das quais, beligerantes com relação
1156 ao poder público, mas não tem nenhuma participação aqui de coisíssima nenhuma na comunidade,
1157 absolutamente 0 de participação, o que a gente precisa aqui é uma força da peso atômico pra esses 5 mil e
1158 pouco moradores, fazendo força política, porque vim aqui e ficar falando pra pessoas que nem tem interesse
1159 no que eles estão falando aqui, do que adianta? Não vejo... não vejo graça nenhuma. [aplausos] **BRUNA**
1160 **BACIC:** Agora número 25 Edson Campos na sequência Diego Valdivia. **EDSON CAMPOS:** Alo, vou
1161 calibrar que minha voz aqui para ver onde é que rola seu defensor prazer reencontrar, não sei se você
1162 lembram de mim daquela última reunião? Muito obrigado. Meus cabelos já eu cortei, mas ele já está
1163 crescendo de novo foi o motivo, é... ouvi a todos com atenção e insisto seguinte, nós estamos conversando lá
1164 na frente e o problema é aqui embaixo doutor tão jogando esgoto no rio ali ainda doutor não conseguimos
1165 que SABESP aquele orçamento milionário, fiquei dormindo com aqueles números que o rapaz falou para
1166 nós, quantos milhões? Até hoje não aparece 20.000, 30.000, 40.000, 50.000 para nós resolver isso, Manara
1167 falando da água sobre isso, você se preocupa com água nascente e a água que cai no rio? Que já está jogando
1168 esgoto no rio em vários lugares, a Bia tá aqui cadê a Bia? Bia a debilidade das águas do Rio do Peixe
1169 horrível, Água de Santa Bárbara horrível, cachoeira e tão deixando a gente nadar. Então se a gente não cuidar
1170 dessa parte... não consegui consertar isso aqui tudo que a gente tá, a gente tá conversando é bobeira de vários
1171 doutor pensei que você ficou sensível comigo daquela vez mas olha o apoio continuando precisando uma
1172 briga aqui uma formiguinha que tá brigando, tudo aqui tá conversando tá falando de bacana de São Paulo,
1173 mim incluo, vinha 18 anos atrás mas quero defender, acho que jogar esgoto no rio no lugar como esse,
1174 falando de água falando de crise de água, não tem cabimento todos esses assuntos aqui ficam pequenos perto
1175 dessa história, então eu insisto, eu peço, eu falo, olha consegui até com o seu padre, não sei se alguém aqui
1176 entendesse essa questão da água disse que conhece o pessoal da SABESP que ajude, que a igreja, que é isso
1177 é saneamento se nós não resolvemos isso nós, não estão fazendo nada não vamos salvar esses núcleos tudo
1178 que a gente está pensando e o que que falta para gente conseguir brigar com a SABESP? Que que falta
1179 gente? Vamos nos unir, olha nem preciso de mais tempo eu acho que o assunto é esse, eu já falei da
1180 cachoeira, nós tínhamos uma proposta Manara de ouvir algum retorno da cachoeira daquela vez, daquela
1181 reunião não tivemos... que vemos grandes evoluções história água e a gente fala que São Francisco é legal
1182 tem interesse comercial aqui, quero vender meu chalés, quero que as pessoas nadem no rio, ai o rio poluído
1183 que nós estamos jogando esgoto no rio, que a gente não tem a história ainda só situações tão pequenas puxa,
1184 ó fico muito triste, tô repetindo isso acho que é uma questão ainda primária é primário quanto nós não parar
1185 com essa rua aqui de baixo tudo que a gente conversar aqui é bobeira nós estamos judiando da água, estamos
1186 judiando de tudo por questão financeira uma empresa grande com orçamento milionário, tá bom? Olha
1187 quanto com vocês acho que a briga a nossa queria envolver mais gente, se a gente não conseguir que a
1188 SABESO conserte isso e a gente notícia que tem dia que joga muito mais quem passa por ali diz que o cheiro
1189 horrível que a situação é complicadíssima então ó conto com vocês o movimento é esse Renato Lorza da
1190 APA tem entendido a história a gente tá brigando, falta ou não a gente para gente conseguir isso, o senhor é
1191 uma pessoa importantíssima, contamos com seu apoio entenda isso, olha sem essa água com essa questão
1192 não tô falando de pouco dinheiro tá bem? Obrigado a todos e conto com vocês [aplausos]. **BRUNA BACIC:**
1193 Próximo número 26 Diego Valdivia só queria pedir antes faltam só três pessoas inscritas, quem quiser ainda
1194 protocolar um documento ou colocar alguma contribuição por escrito, se puder já entregar na mesa porque a
1195 gente já vai começar a organizar os documentos para fazer uma relatoria aqui no final para vocês. **DIEGO**
1196 **VALDIVIA:** Bom dia meu nome é Diego Valdivia eu moro aqui na Gaia, não faz muito tempo sou novo

1197 morador daqui faz três anos que eu estou aqui e a única coisa que eu achei estranho nesse plano diretor e tal é
1198 que tanta gente ficou pensando nisso nos núcleos urbanos e tal em nenhum mapa e nada foi colocado Lavras,
1199 não foi colocado o Remédio isso já são núcleos urbanos e a gente não pode mais fingir que isso não existe, a
1200 gente não coloca no mapa daí não é problema não existe resolver o mapa esses núcleos urbanos que já
1201 existem faz muito tempo, não é eu estou aqui há 3 anos e pelo menos 3 anos eles estão lá [risos], gosto de
1202 muito de Lavras acho lindo maravilhoso tem que ser um centro urbano, porque a gente tá falando de 30% da
1203 área de São José dos Campos, então tem espaço para caramba para você chegar em Lavras você demora 20
1204 minutos você vai de carro então tem que ter o centro lá, tem que existir esse centro, porque um lugar isolado
1205 tão e tem que ter um supermercado, tem que ter uma farmácia, tem que ter um comércio local, então tem que
1206 botar no mapa só isso. Obrigado. [aplausos] **BRUNA BACIC:** agora Leonardo ali na sequência Silvana.
1207 **LEONARDO:** Boa tarde. Sou Leonardo aqui de São Francisco Xavier, moro no centro tem uma história no
1208 guia na fazenda do meu pai, e vendo todas essas conversas e cada vez mais a gente vai consolidando
1209 pensamentos dificuldades aqui de São Francisco é realmente atividade rural nós estamos no meio rural ela a
1210 competição com uma especulação financeira, imobiliária é desumana né, é um produto de produção rural que
1211 consiga vencer isso aliás qual o produto que consegue vencer uma especulação imobiliária né, no entanto ou
1212 na fala do Carlito existe poucos produtores aqui sim, mas pensar um pouco o que que é produtor rural né,
1213 porque o produtor rural é aquele que produz e vende? Esse é o produtor econômico não a pessoa tem uma
1214 horta e a galinha, tem pato come aquilo ou dá por vizinho dá para os parentes está gerando uma economia
1215 sim né, então existe produção rural de subsistência que eu chamo de econômica e que é importantíssimo e
1216 essa vertente é a única em tese capaz de reverter este quadro o que nos desespera muito porque como eu
1217 disse essa competição é descomunal né, aí as pessoas estão deixando de produzir para... é lógico quem que
1218 vai impedir alguém de construir uma casa para alugar a gente rentabilidade é muito e muito maior do que
1219 você produzir leite de domingo a domingo não é? Então esse é um do cerne do nosso problema aqui tá tendo
1220 um crescimento os teóricos chamam rurano 18 milhões de pessoas apertado lá em São Paulo vem atrás de
1221 uma vida de qualidade aqui então o crescimento aqui é rurano, o Edson falou um pouco sobre a questão da
1222 água do pouco dinheiro né, é pouquinho dinheiro eu discordo, porque é muito dinheiro né Manara ele
1223 comentou de aproveitar o plano diretor aqui como uma vertente de abrir um plano de discussão com foco na
1224 água e depois não ser humano hora, nós não somos mais uma vila bucólica incrustada na serra da
1225 Mantiqueira não é, no estudo da macrometrópole encomendado pelo DAEE mais o nome, a única saída da
1226 crise hídrica para a cidade de São Paulo é o Rio do Peixe aqui é o Jaguari e o Jaguari o principal afluente é
1227 um Rio do Peixe e quem que forma o Rio do Peixe, bacia do santo Antônio, bacia santa bárbara aí o Valdívia
1228 falou que guerra não tá lá no mapa e nem e nem no Lavras o córrego do guirra contribui lá para Jaguari o
1229 Córrego da fartura e lá do Lavras contribui para Jaguari e aí o Edson falou em pouco dinheiro, não tamo com
1230 uma empresa bilionária capital misto, **BRUNA BACIC:** 1 Minuto. **LEONARDO:** Tem ações na bolsa de
1231 Nova York estou falando da SABESP tá capitando 5 a 8 metros cúbicos por segundo da água que sai daqui
1232 do rio do peixe né, e quando você mesmo aqui em São Francisco ou lá em São Paulo a pessoa ligar torneira
1233 tem uma coisa chamado hidrômetro lá sabe girando assim gira, gira, gira, gira, gira, e quando você puxa a
1234 descarga na verdade já tá girando lá também porque ele cobra esgoto, cobra água e quando você vai na
1235 SABESP eu sei por que eu tenho contato, ele se auto-intitula como produtores de água, eles falam: "nós
1236 somos produtores de água", nós vendemos água espera aí aquela questão do saneamento básico é uma
1237 obrigação deles aqui não só dele como um todo né da sociedade também existe um contrato de um contrato
1238 de concessão com a prefeitura né, e lá será que reza que a cabeceira para cima onde está captando água onde
1239 a água bem limpinha para eles e as água está indo para São Paulo limpinha, não tem uma rubricar lá que a
1240 SABESP teria que investir lá em cima e onde que está esse lá em cima? Investir não estou falando só em
1241 meio ambiente só não, investir no produtor de água quem são os moradores do Larvas, do Guirra, está
1242 mandando água boa e se estão economizando na no tratamento em e olha eles tem ações na bolsa de Nova
1243 York então tudo está fazendo estudos todos a gestão esse 18 bairro vai precisar de dinheiro e dinheiro tá
1244 curto se puxa o cobertor de um lado e sai o pé do outro né, muito embora estou querendo construir um
1245 viaduto aí, mas enfim o recurso existe o recurso existe e ta na mão de uma empresa bilionária, então será que
1246 esse plano diretor não pode servir de gancho para gente chegar nesta fonte de investimento ora [aplausos].
1247 **BRUNA BACIC:** Agora a última fala é a Silvana e na sequência a Fátima ai gente encerra. **SILVANA:**
1248 Bom dia, na verdade eu não me preparei para essa reunião mas tem dois pontos, um ponto foi abordado por
1249 duas pessoas rapidamente que a gentrificação, eu acho que não plano diretor que se preocupa com a
1250 identidade da cidade a gentrificação é um problema sério porque os pequenos as pequenas pessoas que

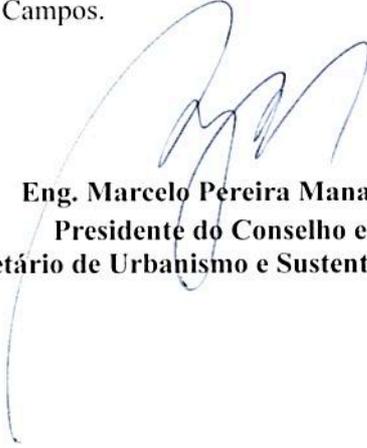


PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1251 moram aqui muitos idosos eu acho que sai daqui, sai daqui para a esperança de viver na cidade de uma forma
1252 urbana melhor e a identidade da cidade está se esvaindo eu vejo da minha casa e eu me emociono, por que eu
1253 vejo os morros sendo rasgados muito rasgado de onde eu vejo aquelas estradas são tão largas imagino de
1254 próximas então, então assim eu acho que dá para coexistir ele segunda residência dá para chegarem os ricos
1255 aqui eles até vocês são ricos podem dar emprego para essas pessoas eu já vi o comércio local, eu assisti
1256 ninguém me contou isso olha o meu mercado hoje é para gente rica vai comprar em São José então dá para
1257 coexistir Muriqui dá para coexistir gente pobre e gente rica, eu não sei se o plano gestor pode pensar na
1258 gentrificação e ver quais são esses lugares de gentrificação e cuidar disso porque não adianta nada cuidar de
1259 tudo isso e perder a identidade da cidade, eu tenho horror de imaginar que aqui vira um Campo de Jordão eu
1260 larguei tudo na vida para vir aqui ver aqui com qualidade, todos nós temos projetos eu tenho os meus
1261 projetos também e não há quem não venha para cá aqui não tenha seu projeto pessoal de vida, mas dá para
1262 coexistir macaco, rico e pobre e se for possível plano diretor cuidado essa tal de gentrificação é isso que eu
1263 gostaria que fosse cuidado muito obrigada [aplausos]. **FATIMA GILBERTI:** É rápido que eu vou falar
1264 agora vocês pessoal morador de São Francisco recebeu hoje um resumo das nossas propostas e seria muito
1265 legal que vocês divulgassem entre seus amigos i... Até nos procurassem ou participar de novas reuniões que
1266 a gente vai fazer e mobilizar porque o prazo tá curto mesmo nós não vamos ter mais reuniões aqui se não me
1267 engano mais uma só, então eu acho que estou entregando novamente um resumo ao secretário e a equipe
1268 com algumas pequenas propostas só na governança e fica aqui um pedido assim eu gostaria eu tô lá no
1269 conselho tudo bem mas as pessoas precisam ter uma devolutiva disso saber o que houve ou não porque
1270 depois do projeto aprovado nos vereadores com os vereadores não tem mais nada para fazer e pelo visto
1271 muita coisa das necessidades nossos estão resumidas aqui porque não foi só da cabeça de 6 pessoas mas nós
1272 sentimos a comunidade um como um todo em todas as suas necessidades e todos os tipos de moradores,
1273 então eu acho que nós devemos ter um retorno de tudo isso antes de fechar a... o texto porque o importante é
1274 o texto, o texto escrito e que vai ser o mesmo que vai ser apresentado e com as nossas os nossos pedidos
1275 porque é isso que faz sentido, não um pedido de equipe que muito bem estudou toda, todas as necessidades
1276 mas que sejam específicas nossos e que a gente tem um retorno obrigado [aplausos]. **BRUNA BACIC:**
1277 Gente agradeço muito a contribuição de vocês foi muito rico debate agora a gente a gente então encerra esse
1278 pedaço das fala, eu peço 5 minutinhos a gente tá colocando mais um pouquinho de salgadinho ali para vocês
1279 cinco minutinhos para a gente se organizar e a gente vai fazer uma breve relatoria um resumo dos principais
1280 pontos que foram colocados aqui por vocês, esse resumo não é um relatório final o que está sendo falado
1281 aqui vai está sendo gravado depois vai ser transcrita vai ter um relatório com a síntese com conteúdo de tudo
1282 que foi feito, mas só para gente fechar o dia lembrando os principais pontos que foram comentados, mas
1283 tem uma breve relatoria aqui na frente, peço apenas 5 minutinhos de vocês, se quiserem levantar um pouco
1284 até nós tomar um suco, e a gente já conclui obrigada. Em seguida deu por encerrada a reunião, e nada mais a
1285 tratar, a presente ata foi redigida, será assinada pelo presidente do Conselho, e disponibilizada para consulta
1286 no site da Prefeitura de São José dos Campos.



Eng. Marcelo Pereira Manara
Presidente do Conselho e
Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade

